

# Relatório Anual Consolidado 2015

Itau BBA International plc



## Índice

	Page
<b>RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO</b>	
Introdução	3
<b>Relatório Estratégico</b>	4
Antecedentes do Banco	4
Organograma	4
Modelo de Negócio e Estratégia	5
Indicadores de Desempenho	7
Avaliação do Desempenho	8
Análise por Segmentos de Negócio	9
Gestão de capital	10
Gestão de risco	12
Desenvolvimentos recentes	25
Perspectivas para 2016	25
<b>Relatório dos Directores</b>	27
Demonstrações Financeiras Consolidadas	30
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	35
<b>Relatório dos auditores independentes</b>	96
<b>Contactos</b>	98

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Relatório Anual Consolidado

### Introdução

Os directores apresentam o seu Relatório Estratégico e Relatório dos Directores, seguido pelas demonstrações financeiras consolidadas auditadas do Itau BBA International plc ("IBBAInt", "Itau BBA UK" ou "Banco") e suas subsidiárias (em conjunto o "Grupo"), e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

O Grupo apresenta em documento separado divulgações adicionais em matéria de informação de capital regulatório e gestão de riscos (Pillar 3). O Pillar 3 é publicado em [www.itaubba.co.uk](http://www.itaubba.co.uk). O HM Treasury transpôs os requisitos estabelecidos na CRD IV e emitiu as *Capital Requirements Country-by-Country Regulations* 2013. Esta legislação exige que o Grupo divulgue informações complementares em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015. Esta informação está disponível em [www.itaubba.co.uk](http://www.itaubba.co.uk).

### Bases de apresentação

As abreviaturas 'USD'000', 'USD m' e 'USD bn' representam milhares, milhões e milhares de milhões de dólares americanos, respectivamente.

### Declarações prospectivas

Este documento contém declarações prospectivas com relação ao negócio, estratégia e planos do Grupo, seus objectivos, e expectativas actuais relacionadas com a sua situação financeira e desempenho futuros.

As declarações que não sejam factos históricos são declarações prospectivas. Estas declarações são baseadas em planos actuais, estimativas, suposições e projecções do Banco. Essas expectativas e projecções estão sujeitas a riscos e incertezas significativos e podem não se confirmar. Portanto, nenhuma confiança indevida deve ser colocada sobre as mesmas. As declarações prospectivas são válidas apenas para a data em que são feitas, e o Banco não assume nenhuma obrigação de actualizar qualquer uma delas à luz de novas informações ou eventos futuros.

Declarações prospectivas envolvem riscos inerentes. Muitos factores podem afectar o desempenho futuro dos negócios do Grupo. Estes factores incluem, mas não estão limitados a:

- factores externos adversos, como um declínio no valor, ou a cessação do uso, do euro, as mudanças nos requisitos de capital ou liquidez aplicáveis aos bancos, a flutuação das taxas de juro, uma recessão prolongada, crescimento económico baixo ou instável, um declínio na procura de serviços ou produtos de investimento, e o aumento da regulação sobre produtos de investimento;
- factores adversos no mercado interno ou em países onde o Grupo tem exposição ao risco, tais como o aumento da inflação, perdas de crédito inesperadas, aumento dos custos, altas taxas de juro e volatilidade da taxa de câmbio, e mudanças nas leis e regulamentos;
- outros factores adversos, tais como eventos políticos, hostilidades internas ou internacionais e incerteza política; e
- mudanças nas leis, regulamentos, normas contabilísticas ou fiscais, os efeitos da concorrência e as acções dos concorrentes, e outros factores.

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Relatório Estratégico

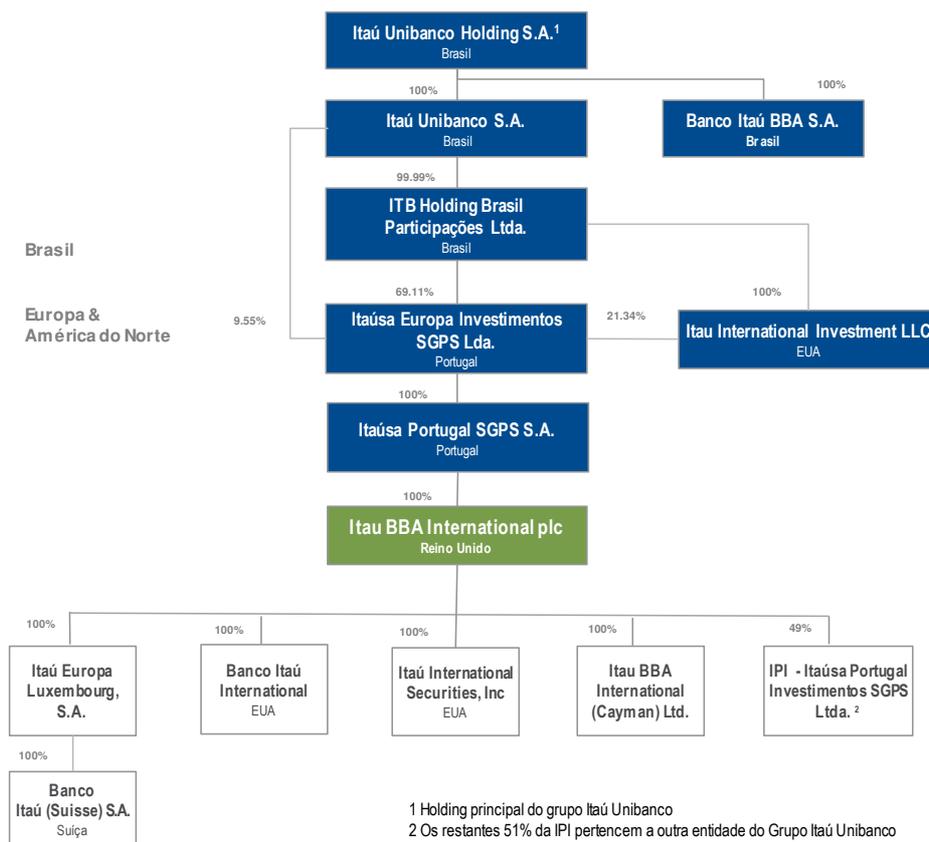
### Antecedentes do Banco

O Banco é uma sociedade anónima constituída segundo as leis da Inglaterra e País de Gales, com o registo comercial número 7425398, autorizada pela *Prudential Regulation Authority* ("PRA") e regulada pela *Financial Conduct Authority* ("FCA") e pela PRA.

A empresa-mãe final do Banco é o Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco" – a controladora do Banco), uma sociedade por acções listadas publicamente com sede no Brasil e que detém, *inter alia*, o Itaú Unibanco S.A. (a sua unidade de banca comercial) e o Banco Itaú BBA S.A. (a sua unidade de banca de investimento). Em 31 de dezembro de 2015, o Itaú Unibanco era a segunda maior empresa em capitalização bolsista no Brasil, e a maior entre instituições financeiras, com mais de 90 mil empregados e operações em 18 Brasil fora do Brasil, nas Américas, Ásia e Europa. O Itaú Unibanco e as suas subsidiárias são colectivamente referidas como o "Grupo Itaú". As demonstrações financeiras do Grupo Itaú estão disponíveis em [www.itau.com.br](http://www.itau.com.br).

O IBBAInt possui subsidiárias bancárias nos EUA (Miami) e Suíça (Zurique) e subsidiárias não-bancárias no Luxemburgo e nas Ilhas Cayman – que formam o Grupo, como demonstrado no organograma abaixo.

### Organograma



Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Modelo de Negócio e Estratégia

Baseado no Reino Unido e com uma sucursal em Portugal, o IBBAInt atua no segmento *corporate & investment banking* (“CIB”), onde o foco estratégico é em grandes grupos económicos e em negócios transfronteiriços entre os mercados desenvolvidos e a América Latina. O IBBAInt é também a entidade que detém as subsidiárias de *private banking* em Miami e Zurique, o canal de distribuição principal para as actividades do International Private Banking (“IPB”) do Grupo Itaú.

Tanto no CIB como no IPB, o foco é em negócio transfronteiriço entre a América Latina e o hemisfério norte (especialmente a Europa e os EUA), no sentido de obter vantagem da liderança de mercado do Grupo Itaú no Brasil e a sua crescente expansão na América Latina.

### **Corporate & Investment Banking (CIB)**

A estratégia do Grupo Itaú é baseada em construir relações próximas com clientes pela obtenção de uma alargada compreensão das suas necessidades, e oferecendo-lhes soluções personalizadas.

O modelo de negócio do IBBAInt é desenvolvido para oferecer uma cobertura geográfica europeia para clientes CIB, com recursos baseados em Londres, Lisboa, Madrid, Frankfurt e Paris, permitindo ao Grupo Itaú obter uma abrangência comercial mais eficiente para empresas e clientes institucionais.

Os produtos e serviços são oferecidos tanto a organizações Latino-Americanas com o objectivo de dominar o negócio na Europa, como empresas multinacionais que pretendem operar na América Latina. Estes produtos e serviços incluem o seguinte:

- Produtos de crédito em geral, garantias, compromissos, etc, num formato bilateral ou através de um regime de sindicância com outras instituições;
- Derivados financeiros, nomeadamente instrumentos de cobertura para risco de taxa cambial e taxa de juro de subsidiárias na América Latina;
- Assessoria em processos de investimento / desinvestimento na América Latina;
- Serviços de consultoria, através de unidades do Grupo Itaú, na contratação de financiamento local para subsidiárias de clientes europeus na América Latina;
- Assistência em relação aos produtos e serviços oferecidos às filiais de clientes europeus na América Latina (por exemplo, gestão de caixa, câmbios, etc).

### ***International Private Banking (IPB)***

As operações de *International Private Banking* (“IPB”) são desenvolvidas pelas subsidiárias do banco nos Estados Unidos e na Suíça: Banco Itaú International (uma *Edge Corporation*), Itaú International Securities Inc. (uma *broker dealer*), ambas localizadas em Miami, Flórida, e o Banco Itaú (Suisse) S.A. (um banco sediado em Zurique). Estas operações são uma componente chave da estratégia alargada do Grupo Itaú em fornecer uma plataforma global de serviços de gestão da riqueza a indivíduos e famílias maioritariamente latino-americanos *high-net-worth* e *ultra-high-net worth*.

Os clientes IPB têm acesso a oportunidades de investimento únicas nos mercados financeiros norte-americano e europeu, e a produtos e serviços personalizados que permitem uma diversificação global dos seus investimentos.

Os principais produtos oferecidos incluem: transação de títulos, produtos estruturados, fundos mutualistas e de cobertura, empréstimos, soluções de gestão de caixa, consultoria de planeamento de riqueza. O serviço de aconselhamento é prestado por equipas experientes de *relationship managers*, apoiados por especialistas em investimento que fornecem a solução mais adequada de acordo com o perfil de risco de cada cliente.

A maioria do negócio IPB é conduzido com clientes brasileiros, beneficiando da posição dominante do Itaú no Brasil. Como resultado da expansão do Grupo Itaú na América Latina, as subsidiárias IPB esperam que a sua base de clientes cresça nos países latino-americanos onde o Grupo Itaú tem uma presença relevante, como sejam, Argentina, Chile, Colombia, Paraguai e Uruguai.

Em Dezembro de 2015, os activos consolidados sob gestão do IBBAInt atingiram USD13.7 mil milhões.

## Indicadores de Desempenho

## Indicadores-chave de desempenho

USD'000	31.12.15	31.12.14	% Variação
Resultado líquido	44.698	12.530	256,7%
Rácio de eficiência	72,1%	80,6%	
ROE	4,2%	1,2%	
ROA	0,6%	0,2%	
Activos sob gestão	13.727.220	14.568.249	(5,8%)
Carteira de crédito	5.303.273	5.705.661	(7,1%)
Recursos de Clientes	2.929.676	2.774.571	5,6%
<i>Non Performing Loans (NPL)</i>	9.176	8.449	8,6%
NPL / Crédito a clientes	0,2%	0,2%	
Rácio de cobertura	157,4%	145,2%	
<i>Pool de liquidez</i> <sup>1</sup>	1.867.714	1.297.633	43,9%
Rácio de cobertura de liquidez (LCR) <sup>2</sup>	307%		
Total capital ratio	18,1%	18,1%	
Common equity tier 1 ratio	17,9%	17,8%	
Leverage ratio	10,3%	10,5%	

<sup>1</sup> A pool de liquidez compreende caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e colaterais específicos altamente líquidos retidos pelo banco como uma contingência que permite cash outflows no caso de existirem condições de stress dos mercados.

<sup>2</sup> O LCR tornou-se um standard regulatório mínimo desde 1 Outubro 2015.

## Avaliação do Desempenho

O detalhe dos resultados consolidados e os indicadores de rentabilidade são apresentados como segue:

### Resultados

USD'000	31.12.15	31.12.14	% Variação
Margem financeira	90.362	74.133	21,9%
Comissões líquidas	107.989	124.383	(13,2%)
Resultados em operações financeiras	17.134	14.293	19,9%
Outros proveitos operacionais	11.130	12.781	(12,9%)
<b>Resultado operacional</b>	<b>226.615</b>	<b>225.590</b>	<b>0,5%</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(2.531)	(20.294)	(87,5%)
<b>Resultado operacional líquido</b>	<b>224.084</b>	<b>205.296</b>	<b>9,2%</b>
Despesas operacionais	(163.502)	(181.904)	(10,1%)
Resultado de empresas associadas	59	40	47,5%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>60.641</b>	<b>23.432</b>	<b>158,8%</b>
Impostos sobre os lucros	(15.942)	(10.901)	46,2%
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>	<b>44.699</b>	<b>12.531</b>	<b>256,7%</b>
Interesses não controlados	(1)	(1)	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>44.698</b>	<b>12.530</b>	<b>256,7%</b>

### Indicadores de rentabilidade

	31.12.15	31.12.14
Rácio de eficiência	72,1%	80,6%
ROE	4,2%	1,2%
ROA	0,6%	0,2%

O resultado líquido consolidado no ano de 2015 foi de 44,7 USD m, 3,6 vezes superior ao de 2014 (altamente impactado por perdas de imparidade). Excluindo imparidades, o Grupo obteve um resultado líquido de USD 47,2 m, 43,9% superior ao ano anterior, suportado por uma descida de 10,1% nas despesas operacionais, o que impactou positivamente o rácio de eficiência (passou de 80,6% em 2014 para 72,1% em 2015).

## Análise por Segmentos de Negócio

Resultados USD m	CIB			IPB		
	31.12.15	31.12.14	% Variação	31.12.15	31.12.14	% Variação
Total do Activo	5.330	4.636	15,0%	3.789	3.249	16,6%
Activos sob gestão (AuM)	-	-	-	13.727	14.568	(5,8%)
Garantias e compromissos	503	990	(49,2%)	118	181	(34,8%)
Carteira de crédito	3.682	3.845	(4,2%)	1.621	1.861	(12,9%)
Crédito a clientes	3.179	2.855	11,3%	1.503	1.680	(10,5%)
Recursos de Clientes	173	201	(13,9%)	2.811	2.606	7,9%

Balanço USD'000	CIB			IPB		
	31.12.15	31.12.14	% Variação	31.12.15	31.12.14	% Variação
Resultado operacional líquido	78.166	72.535	7,8%	149.003	153.775	(3,1%)
Margem financeira	59.360	41.855	41,8%	31.002	32.278	(4,0%)
Comissões líquidas	399	9.667	(95,9%)	107.590	114.716	(6,2%)
Resultados em operações financeiras	12.046	12.656	(4,8%)	5.088	1.637	210,8%
Outros proveitos operacionais	6.361	8.357	(23,9%)	5.323	5.144	3,5%
Imparidades e outras provisões	(2.531)	(20.294)	(87,5%)	-	-	-
Despesas operacionais	(54.166)	(66.871)	(19,0%)	(109.879)	(115.753)	(5,1%)
Impostos sobre os lucros	(4.811)	(76)	6230,3%	(11.131)	(10.825)	2,8%
<b>Resultado líquido</b>	<b>16.658</b>	<b>(14.706)</b>	<b>213,3%</b>	<b>27.992</b>	<b>27.196</b>	<b>2,9%</b>
Rácio de eficiência	69,3%	92,2%		73,7%	75,3%	
ROE	3,5%	(2,9%)		5,1%	5,5%	

### Corporate & Investment (CIB)

O resultado operacional do CIB aumentou 7,8% face a 2014, como resultado do crescimento do crédito a clientes que conduziu a um aumento da margem financeira e a menos comissões (devido ao aumento das garantias recebidas como colateral – uma estratégia alinhada com o apetite ao risco de Banco). As imparidades atingiram USD 2.1 m, menos 87,5% que no ano anterior, convergindo para níveis históricos. As despesas operacionais do CIB caíram 19% para USD 54.2 m devido à implementação de medidas de eficiência. O resultado líquido atingiu USD 16.7 m (USD -14,7 m em 2014) e o rácio de eficiência melhorou para 69,3% em 2015 (92,2% em 2014), como resultado de um aumento do resultado operacional, e uma diminuição no nível de custos.

### International Private Banking (IPB)

O resultado operacional do IPB atingiu USD 149 m em 2015, 3,1% menos do que em 2014 devido a receitas *trading* inferiores. As despesas operacionais do IPB caíram 5,1% como resultado de medidas de eficiência, redução dos custos não recorrentes relacionados com a inativação da subsidiária no Luxemburgo em Maio de 2014, e consolidação bem sucedida do negócio europeu de IPB em Zurique, através do Banco Itaú (Suiss) S.A. O resultado líquido foi de USD 28 m (USD 27.2 m em 2014) e o rácio de eficiência foi de 73.7% (75.3% em 2014).

## Gestão de Capital

O Grupo gere e monitora ativamente o seu capital em linha com as políticas e procedimentos estabelecidos e em conformidade com as exigências reguladoras locais. Em uma base consolidada, os requisitos de capital regulamentar do IBBAInt são determinados pela PRA ao abrigo das exigências da CRD IV. Os requisitos de mínimos do Grupo no âmbito do Pilar 1 são calculados tomando como referência os modelos regulatórios ("Método Padrão" para risco de crédito; "Método Mark-to-market" para o risco de crédito de contraparte; "Abordagem do Indicador Básico" para o risco operacional; "cálculo baseado em maturidade do risco geral" para o risco de mercado e "Método Padrão" para o risco de *credit valuation adjustment*).

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são: (i) salvaguardar a capacidade do Grupo para a continuidade das actividades para que ele possa continuar a fornecer os retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas; (ii) estar em conformidade com os requisitos de capital estabelecidos pelos reguladores dos mercados bancários onde as entidades dentro do Grupo operam; e (iii) a manter uma forte base de capital para apoiar o desenvolvimento de seus negócios. Estes objectivos são alcançados através de práticas de gestão de capital bem incorporadas.

O Grupo prepara anualmente um processo interno de avaliação da adequação de capital ("ICAAP"), a fim de garantir que permanece adequadamente capitalizado. Todos os principais riscos do Grupo são capturados pelo ICAAP, de modo a calcular a adequação do capital interno em condições normais e de stress ao longo de um horizonte de planeamento de três anos.

O IBBAInt também tem um plano de recuperação, sujeito a revisão em uma base anual, onde um conjunto de acções credíveis que permitiriam ao Banco aumentar o seu nível de capital, se necessário, são identificados.

O capital gerido pelo Grupo inclui genericamente: capital social, reservas e dívida subordinada. Estes são todos parte da composição do capital regulamentar do Grupo, como segue:

Em 31 de Dezembro de 2015, os rácios de capital consolidados permaneceram robustos, com um rácio de capital total de 18,1% (2014: 18,1%) e com os requisitos de capital em linha com o ano anterior.

### Composição do capital regulatório

USD m	31.12.15	31.12.14	% Variação
<b>Common Equity Tier <sup>1</sup></b>	<b>945</b>	<b>933</b>	<b>1,3%</b>
Capital permanente	600	600	0,0%
Resultados e outras reservas	424	417	1,7%
Activos intangíveis	(78)	(84)	(7,1%)
Ajustamentos de avaliação prudencial	(1)	(1)	0,0%
<b>Capital tier <sup>2</sup></b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>(37,5%)</b>
<b>Capital regulatório total</b>	<b>955</b>	<b>949</b>	<b>0,6%</b>
<b>Requisitos de capital</b>	<b>422</b>	<b>419</b>	<b>0,7%</b>
<b>Activos ponderados pelo risco <sup>1</sup></b>	<b>5.280</b>	<b>5.232</b>	<b>0,9%</b>
<b>Rácio Common equity tier <sup>1</sup></b>	<b>17,9%</b>	<b>17,8%</b>	
<b>Rácio de solvabilidade</b>	<b>18,1%</b>	<b>18,1%</b>	

<sup>1</sup> Requisitos de capital x 12.5

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Requisitos de capital

USD m	31.12.15	31.12.14
<i>Por tipo de risco:</i>		
Risco de crédito	384	378
<i>Credit Valuation Adjustment</i>	2	2
Risco de mercado	3	8
Risco operacional	33	31
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>419</b>

### Activos ponderados pelo risco - Risco de crédito

USD m	31.12.15			31.12.14		
	Valor de balanço	Peso médio	ponderados pelo risco	Valor de balanço	Peso médio	ponderados pelo risco
Activos						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e outros bancos	2.497	9,3%	233	1.747	9,8%	171
Crédito a Clientes	4.682	87,2%	4.082	4.535	83,1%	3.768
Títulos Non-Trading	620	-	-	664	0,8%	5
Títulos Trading	649	13,4%	87	657	11,1%	73
Outros activos tangíveis	18	100,0%	18	20	100,0%	20
Goodwill e activos intangíveis	93	-	-	96	-	-
Investimentos em associadas e subsidiárias	26	100,0%	26	28	100,0%	28
Activos por impostos	18	100,0%	18	17	152,9%	26
Outros activos	39	100,0%	39	33	100,0%	33
<b>Total do activo</b>	<b>8.642</b>	<b>52,1%</b>	<b>4.503</b>	<b>7.797</b>	<b>52,9%</b>	<b>4.124</b>
Garantias	185	60,5%	112	362	80,7%	292
Compromissos	436	42,9%	187	809	37,9%	307
<b>Total de extrapatrimoniais</b>	<b>621</b>	<b>48,1%</b>	<b>299</b>	<b>1.171</b>	<b>51,2%</b>	<b>599</b>
<b>Total de activos ponderados pelo risco - Risco de crédito</b>	<b>9.263</b>	<b>51,8%</b>	<b>4.802</b>	<b>8.968</b>	<b>52,7%</b>	<b>4.723</b>
<b>Requisitos de capital - Risco de crédito</b>			<b>384</b>			<b>378</b>

## Gestão de Risco

O risco é parte inerente do negócio bancário. O Grupo Itaú considera a gestão de risco como um instrumento essencial para otimizar o uso dos seus recursos e seleccionar as melhores oportunidades de negócios, a fim de maximizar a criação de valor para os accionistas no longo prazo. O Banco gere o risco no contexto da estrutura de gestão de risco do Grupo Itaú, contudo o Conselho de Administração revê esta estratégia para assegurar que é apropriada ao IBBAInt.

A nossa cultura de risco incentiva o debate aberto e construtivo sobre os riscos que enfrenta o Banco, enfatizando a responsabilidade individual e colectiva de todos os funcionários para manter uma perspectiva de longo prazo, com foco na sustentabilidade do negócio.

A estrutura de gestão de risco do Banco é projectada para assegurar uma apropriada identificação, avaliação, monitoramento e gestão de cada um dos diversos tipos de riscos subjacentes às suas actividades em base consolidada, permitindo assim o crescimento sustentado do negócio.

É responsabilidade primordial do Conselho de Administração manter a segurança e solidez do Banco, definindo um modelo de negócio sustentável, gerindo o Banco com uma estratégia e clara e prudente, supervisionando a eficácia do quadro de controlo de risco, e garantindo que o Banco continua a cumprir as suas obrigações legais e regulamentares. A Declaração do Apetite aprovada pelo Conselho de Administração inclui uma combinação equilibrada de ambas as medidas qualitativas e quantitativas que cobrem o capital, a liquidez, o lucro, e os indicadores de *franchise*, e é lançada em todo o Banco, ajudando a alinhar melhor a tomada de decisão e riscos. O Conselho de Administração tem poderes reservados para aprovar, entre outros: (i) a estratégia do Banco e revisão da sua entrega; (ii) o apetite ao risco; (iii) o Plano de Capital; e (iv) a nomeação e destituição do *Chief Risk Officer* ("CRO").

O *Board Risk and Capital Committee* ("CCR") apoia o Conselho de Administração no cumprimento das suas funções através de aconselhamento focado em questões de risco e adequação de capital, incluindo o controlo do apetite ao risco e supervisão do estabelecimento de sistemas e controlos apropriados (incluindo políticas, procedimentos e estruturas de governança) para garantir que os principais riscos são geridos de forma eficaz.

Sob a autoridade do Conselho de Administração, a Comissão Executiva é responsável pela gestão diária dos riscos em conformidade com o apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração. Através da aprovação de políticas de risco, procedimentos e estruturas de governança (tais como o *Risk, Assets and Liabilities Committee*, *Products Committee* e o *Credit Committee*), a Comissão Executiva visa assegurar que o apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração é traduzido em limites de risco e embutido no planeamento estratégico e financeiro, nos processos de decisão e nas decisões de compensação. O Conselho de Administração mantém a responsabilidade final pela gestão de risco.

### Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas associadas: (i) ao incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às suas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização do contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) aos benefícios concedidos na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

---

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



O Grupo estabelece limites, mecanismos de mitigação de riscos e processos para monitorar e controlar os riscos inerentes aos clientes, as concentrações de carteira e os impactos de possíveis mudanças no ambiente económico. O risco de crédito é monitorado em uma base contínua e limites e mecanismos de mitigação estão sujeitos a revisão periódica.

#### a) Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela seguinte apresenta o pior cenário em termos de exposição do Grupo ao risco de crédito em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, sem levar em consideração qualquer colateral detido ou outras melhorias de crédito associadas. Para os activos em balanço, a exposição é baseada em valores contábeis líquidos apurados no balanço patrimonial. Os investimentos em empresas associadas, o *goodwill*, os activos tangíveis e intangíveis, activos por impostos e outros activos, estão excluídos do quadro, uma vez que são considerados activos sem risco de crédito. Os títulos de negociação são também excluídos, uma vez que o risco é transferido para os investidores (ver nota 6 às Demonstrações Financeiras). Além da exposição de risco de crédito no balanço, o Grupo assume a exposição ao risco de crédito em relação aos itens classificados em contas extrapatrimoniais, ou seja, garantias prestadas e compromissos irrevogáveis.

#### a) Exposição máxima ao risco de crédito e efeitos do colateral e outras melhorias de crédito

A tabela seguinte apresenta a reconciliação entre a exposição máxima do Grupo e sua exposição líquida ao risco de crédito; reflectindo o efeito financeiro de colateral *cash* e acordos de compensação. Para os activos de balanço, a exposição máxima definida a seguir baseia-se em valores contabilísticos líquidos como relatado no balanço. Esta análise do risco de crédito inclui apenas os activos financeiros sujeitos ao risco de crédito e, portanto, exclui investimentos em associadas, *goodwill*, activos tangíveis e intangíveis, impostos e outros ativos, bem como títulos para negociação cujo risco é transferido para os investidores (ver Nota 6 às Demonstrações Financeiras).

##### Exposição máxima ao risco de crédito e efeitos do colateral *cash* e de outras melhorias da qualidade do crédito

USD m

	31.12.15				31.12.14			
	Exposição máxima	Netting	Colateral <i>cash</i>	Exposição líquida <sup>1</sup>	Exposição máxima	Netting	Colateral <i>cash</i>	Exposição líquida <sup>1</sup>
<b>Balanço:</b>								
Saldos em Bancos Centrais	1.561	-	-	1.561	1.030	-	-	1.030
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	204	-	-	204	276	-	-	276
Derivados	543	-	-	543	460	-	-	460
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	936	(209)	-	727	717	(97)	-	620
Crédito a Clientes								
- CIB	3.179	(13)	(321)	2.845	2.855	-	(187)	2.668
- IPB <sup>2</sup>	1.503	-	(314)	1.189	1.680	-	(330)	1.350
Activos financeiros disponíveis para venda	416	-	-	416	388	-	-	388
	8.342	(222)	(635)	7.485	7.406	(97)	(517)	6.792
<b>Extrapatrimoniais</b>								
Garantias e compromissos								
- CIB	503	-	-	503	990	-	-	990
- IPB <sup>2</sup>	118	-	(54)	64	181	-	(43)	138
	621	-	(54)	567	1.171	-	(43)	1.128
<b>Total</b>	<b>8.963</b>	<b>(222)</b>	<b>(689)</b>	<b>8.052</b>	<b>8.577</b>	<b>(97)</b>	<b>(560)</b>	<b>7.920</b>

<sup>1</sup> O valor de exposição líquida corresponde à exposição máxima após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral *cash*.

<sup>2</sup> A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## b) Qualidade da carteira de crédito a clientes

A carteira de crédito a clientes é analisada como segue:

**Qualidade da carteira de crédito a clientes**

USD m	31.12.15	31.12.14
<b>Crédito a clientes:</b>		
- Não vencidos e não em imparidade	4.700	4.538
- Vencidos mas não em imparidade	1	14
- Em imparidade	8	8
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(15)	(13)
<b>Valor bruto do crédito a clientes</b>	<b>4.694</b>	<b>4.547</b>
Imparidade do crédito	(12)	(12)
<b>Valor líquido do crédito a clientes</b>	<b>4.682</b>	<b>4.535</b>

Os créditos vencidos mas não em imparidade no montante de USD 1 m (31.12.14: USD 14 m) estavam totalmente garantidos por numerário ou títulos ao valor justo e estavam vencidos há menos de 90 dias. O montante de empréstimos aos clientes considerados individualmente em imparidade foi de USD 8 m em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. No final 2015 esses empréstimos tinham uma cobertura de 100% (2014: 100% de cobertura). Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a distribuição por ratings internos dos empréstimos e adiantamentos a clientes que não se encontravam vencidos nem em imparidade é mostrada na tabela abaixo. O Grupo implementou este sistema de avaliação interna, estabelecido através de probabilidades de default e compatível com a natureza, a escala e a complexidade das actividades desenvolvidas pelo Grupo.

**Carteira de crédito por rating interno**

USD m	31.12.15	%	31.12.14	%
<b>Rating interno</b> <sup>1</sup>				
Aaa to Aa4	63	1,3%	243	5,4%
A1 to A4	1.856	39,6%	1.752	38,5%
Baa1 to Baa4	1.182	25,2%	842	18,6%
Ba1 to Ba6	77	1,6%	14	0,3%
B1 to B4	-	-	7	0,2%
Inferior a B4	21	0,4%	11	0,2%
Sem rating	1.501	31,9%	1.669	36,8%
<i>Private Banking</i> <sup>2</sup>				
<b>Total Pórtfolio Crédito</b>	<b>4.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.538</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> A monitorização e a mensuração das metodologias de risco de crédito usadas pelo Grupo são estabelecidas em coordenação com um sistema de *rating* interno, sob o qual quanto maior o risco, menor a exposição permitida.

Todas as entidades às quais é atribuído um limite de crédito, têm um *rating* atribuído de acordo com o seu nível de risco.

<sup>2</sup> Corresponde a créditos, garantias, compromissos e derivados fechados com clientes *Private Banking*, os quais se encontram colateralizados por depósitos ou títulos ao justo valor.

### c) Qualidade da carteira de títulos

A tabela seguinte apresenta uma análise das carteiras de títulos disponíveis para venda e ao justo valor através de resultados:

#### Qualidade da carteira de títulos (Rating Moody's)

USD m	Activos financeiros disponíveis para venda		Activos financeiros ao justo valor através de resultados	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
<b>Aaa</b>				
- EUA	383	227	-	-
- Holanda	31	57	-	-
- Suíça	2	2	-	-
<b>Aa1 a Aa3</b>				
- Bélgica	-	22	35	40
- França	-	50	-	-
<b>Baa1 a Baa3</b>				
- Itália	-	27	-	-
- Brasil	-	-	169	236
<b>inferior a Baa3</b>				
- Portugal	-	3	-	-
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>388</b>	<b>204</b>	<b>276</b>

### d) Concentrações de risco de crédito

A concentração de risco de crédito existe quando as contrapartes estão localizadas em uma região geográfica ou estão envolvidas em atividades semelhantes que fazem com que a sua capacidade para cumprir as obrigações contratuais sejam igualmente afectadas por alterações nas condições económicas ou outras. O Grupo implementa limites à concentração por indústria e monitora esta e outras concentrações de risco de crédito (geográficos e maiores devedores) em linha com a Declaração de Apetite ao Risco aprovada pelo Conselho de Administração.

O Grupo também estabelece mecanismos de mitigação de riscos e processos para monitorar e controlar os riscos inerentes às concentrações de carteira e os impactos de possíveis mudanças no ambiente económico. Para o efeito, cada unidade de negócios do Grupo é obrigada a conceder crédito de acordo com os níveis de autoridade, condições de mercado, as perspectivas macroeconómicas, mudanças nos mercados e produtos e os efeitos de concentrações sectoriais e geográficas.

A tabela abaixo apresenta a concentração de risco de crédito do Grupo (exposição líquida) em termos da indústria em que o devedor imediato está envolvido.

#### Exposição a risco sectorial

USD m	des e aplicações em IC's e BC's	Credito a clientes	Garantias e compromissos	Títulos e derivados	Exposição líquida <sup>1</sup>			
					31.12.15	%	31.12.14	%
Soberanos	1.561	-	-	620	2.181	27,1%	1.691	21,3%
Instituições financeiras	727	93	-	195	1.015	12,6%	934	11,8%
Petróleo e gás	-	880	-	22	902	11,2%	718	9,1%
Automóvel e autopeças	-	428	87	1	516	6,4%	526	6,6%
Metalurgia e siderurgia	-	213	25	-	238	3,0%	338	4,3%
Construção pesada	-	192	2	-	194	2,4%	178	2,2%
Fertilizantes	-	70	70	2	142	1,8%	109	1,4%
Alimentos e bebidas	-	140	-	-	140	1,7%	276	3,5%
Comunicações	-	50	87	-	137	1,7%	169	2,1%
Retalho	-	82	38	-	120	1,5%	178	2,2%
Equipamentos domésticos	-	108	-	-	108	1,3%	75	0,9%
Materiais de construção	-	104	-	-	104	1,3%	93	1,2%
Serviços - Outros	-	81	23	-	104	1,3%	61	0,8%
Trading	-	56	30	-	86	1,1%	161	2,0%
Electrónica	-	52	25	-	77	1,0%	231	2,9%
Açúcar e etanol	-	61	-	-	61	0,8%	87	1,1%
Maquinaria e equipamento pesado	-	20	30	-	50	0,6%	100	1,3%
Logística	-	49	-	-	49	0,6%	36	0,4%
Minas	-	41	-	-	41	0,5%	-	-
Imobiliário	-	-	41	-	41	0,5%	-	-
Química e petroquímica	-	40	-	-	40	0,5%	68	0,9%
Farmacêutica e cosmética	-	27	-	-	27	0,3%	-	-
Energia	-	26	-	-	26	0,3%	46	0,6%
Outros	-	32	45	-	77	1,0%	128	1,6%
Private Banking <sup>2</sup>	-	1.189	64	323	1.576	19,6%	1.717	21,7%
	2.288	4.034	567	1.163	8.052	100,0%	7.920	100,0%

<sup>1</sup> Exposição do Grupo em termos de risco do devedor imediato, classificada por sector de actividade, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash.

<sup>2</sup> A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

A tabela a seguir apresenta a concentração de risco de crédito do Grupo (exposição líquida) em termos de país de residência da contraparte do risco de crédito. A exposição do IBBAInt ao Brasil (17,8%) beneficia do vasto conhecimento e extensa penetração de mercado do Grupo Itaú (31.12.14: 16,3%).

## Exposição a risco-país

USD m	Bancos	Aplicações	Crédito a clientes	Títulos	Derivados	Garantias e compromissos	Exposição líquida <sup>1</sup>			
							31.12.15	%	31.12.14	%
<b>Países da Zona Euro</b>										
Holanda	-	49	354	31	10	50	494	6,1%	405	5,1%
Alemanha	-	206	184	-	1	1	392	4,9%	421	5,3%
França	-	9	73	-	41	138	261	3,2%	334	4,2%
Luxemburgo	-	10	122	-	-	38	170	2,1%	218	2,8%
Espanha	-	-	93	-	3	15	111	1,4%	213	2,7%
Portugal	1	-	69	-	-	-	70	0,9%	15	0,2%
Itália	-	-	35	-	-	-	35	0,5%	70	0,9%
Bélgica	-	-	-	35	-	-	35	0,5%	62	0,8%
	1	274	930	66	55	242	1.568	19,6%	1.738	21,9%
<b>Outros países europeus</b>										
Suíça	492	7	6	2	17	1	525	6,5%	389	4,9%
Reino Unido	-	148	33	-	38	49	268	3,3%	229	2,9%
Noruega	-	-	35	-	-	20	55	0,7%	102	1,3%
Suécia	-	-	-	-	-	33	33	0,4%	36	0,5%
Hungria	-	-	18	-	-	-	18	0,2%	-	-
Dinamarca	-	-	4	-	-	-	4	0,0%	4	0,1%
	492	155	96	2	55	103	903	11,1%	760	9,6%
<b>América do Norte</b>										
EUA	1.068	19	339	383	35	85	1.929	24,0%	1.936	24,4%
México	-	1	62	-	-	71	134	1,7%	1	0,0%
Canadá	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0%
Bermudas	-	-	-	-	-	-	-	-	71	0,9%
	1.068	20	401	383	35	156	2.063	25,7%	2.011	25,4%
<b>América do Sul, América Latina e Caraíbas</b>										
Brasil	-	275	933	169	56	-	1.433	17,8%	1.293	16,3%
Argentina	-	-	167	-	-	-	167	2,1%	53	0,7%
Equador	-	-	85	-	-	-	85	1,1%	85	1,1%
Perú	-	-	33	-	19	-	52	0,6%	16	0,2%
Honduras	-	-	50	-	-	-	50	0,6%	-	-
Panamá	-	-	42	-	-	-	42	0,5%	85	1,1%
Colômbia	-	-	27	-	-	-	27	0,3%	37	0,5%
Chile	-	-	9	-	-	2	11	0,1%	-	-
Costa Rica	-	-	5	-	-	-	5	0,1%	-	-
Bahamas	-	-	-	-	-	-	-	-	21	0,3%
Cayman	-	-	-	-	-	-	-	-	20	0,3%
	-	275	1.351	169	75	2	1.872	23,2%	1.610	20,3%
<b>Outros países</b>										
Singapura	-	-	67	-	-	-	67	0,8%	50	0,6%
Austrália	-	2	-	-	-	-	2	0,0%	2	0,0%
Japão	-	1	-	-	-	-	1	0,0%	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	32	0,4%
	-	3	67	-	-	-	70	0,8%	84	1,1%
<b>Private Banking <sup>2</sup></b>										
	-	-	1.189	-	323	64	1.576	19,6%	1.717	21,7%
	1.561	727	4.034	620	543	567	8.052	100,0%	7.920	100,0%

<sup>1</sup> Exposição líquida do Grupo em termos de país de residência da contraparte final de risco de crédito, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash.

<sup>2</sup> A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

### Risco de Mercado

O risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas resultantes da flutuação no valor de mercado de posições detidas pelo Banco, geralmente causadas por variações nas taxas de câmbio, taxas de juro, preços de acções, índices de preços e preços das *commodities*, além de vários índices sobre estes factores de risco.

O quadro de Risco de Mercado do Banco capta todas as dimensões de risco relevantes usando um conjunto abrangente de medidas de risco, limites e controles. Essa estrutura compreende dois níveis, agregados e granulares, de métricas, limites e controles. Simulação histórica de *Value at Risk* (período de detenção de um dia e nível de confiança de 99%) e cenário de stress são as principais métricas a nível agregado, e a sensibilidade e valor de mercado / notional por moeda são as principais métricas a nível granular.

Os principais factores de risco são taxa de juro e taxa de câmbio decorrente de atividade não-negociação, uma vez que o Banco não assume posições com intenção de negociação.

A tabela seguinte demonstra os valores médios de *Value at Risk* (VaR).

#### Risco de mercado - VaR

USD'000	valores médios			
	1º semestre	2º semestre	2015	2014
Risco de taxa de juro	293	1.026	665	211
Risco cambial	349	209	278	262
Risco de preço de acções	5	3	4	8
<b>Total VaR</b>	<b>647</b>	<b>1.214</b>	<b>935</b>	<b>481</b>

A tabela seguinte resume a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. Inclui os activos e passivos financeiros do Grupo, a valor contábil, categorizados pela mais recente das datas de *repricing* e de vencimento.

**Risco de taxa de juro**

USD m	2015	Sem risco de 31.12.15					
		Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	taxa de juro Total
<b>Activos financeiros (excluindo de negociação)</b>							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		1.561	-	-	-	-	1.561
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-	71	133	-	204
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito		720	25	191	-	-	936
Crédito a Clientes		999	1.494	1.455	730	24	4.682
Activos financeiros disponíveis para venda		-	22	130	264	-	416
<b>Total</b>		<b>3.280</b>	<b>1.541</b>	<b>1.847</b>	<b>1.127</b>	<b>24</b>	<b>(20) 7.799</b>
<b>Passivos financeiros (excluindo de negociação)</b>							
Recursos de outras Instituições de Crédito		384	225	741	-	-	1.350
Recursos de Clientes e outros empréstimos		2.823	7	100	-	-	2.930
Responsabilidades representadas por títulos		242	996	558	706	3	2.502
Passivos subordinados		-	30	-	-	-	30
<b>Total</b>		<b>3.449</b>	<b>1.258</b>	<b>1.399</b>	<b>706</b>	<b>3</b>	<b>(3) 6.812</b>
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>(169)</b>	<b>283</b>	<b>448</b>	<b>421</b>	<b>21</b>	
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>(169)</b>	<b>114</b>	<b>562</b>	<b>983</b>	<b>1.004</b>	
USD m		Sem risco de 31.12.14					
		Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	taxa de juro Total
Activos financeiros (excluindo de negociação)		2.870	1.646	1.189	1.206	46	(11) 6.946
Passivos financeiros (excluindo de negociação)		2.889	1.280	913	758	39	- 5.879
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>(19)</b>	<b>366</b>	<b>276</b>	<b>448</b>	<b>7</b>	
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>(19)</b>	<b>347</b>	<b>623</b>	<b>1.071</b>	<b>1.078</b>	

A análise de sensibilidade abaixo considera um choque de 100 pontos base nas taxas de juro de mercado baseado numa avaliação estática do portfólio (não tem em consideração acções por parte da gestão para mitigar perdas potenciais).

**Risco de taxa de juro - DV + 100 bp**

USD'000	2015	2014
<b>USD</b>	5.010	855
<b>EUR</b>	559	(2.202)
<b>Outras moedas</b>	61	(554)
<b>Total</b>	<b>5.630</b>	<b>(1.901)</b>

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



O risco cambial da carteira do Banco é monitorizado diariamente.

A 31 de Dezembro de 2015, a posição líquida em moeda estrangeira, bem como o impacto sobre o lucro líquido antes de impostos de uma depreciação de 10% USD face a estas moedas, é mostrada na tabela seguinte (não tem em consideração as acções por parte da gestão para mitigar perdas potenciais):

### Risco Cambial

USD'000	Posição 2015			Posição 2014		
	Longa	Curta	Impacto	Longa	Curta	Impacto
Euros	-	(2.926)	(293)	-	(6.410)	(641)
Reais do Brasil	-	(6.454)	(645)	1.565	-	157
Libras Esterlinas	-	(2.958)	(296)	-	(8.313)	(831)
Francos Suíços	-	(871)	(87)	-	(15.410)	(1.541)
Outras moedas	373	-	37	97	-	10
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>(13.209)</b>	<b>(1.284)</b>	<b>1.662</b>	<b>(30.133)</b>	<b>(2.846)</b>

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não ter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações na data de vencimento, ou só poder assegurar esses recursos a um custo excessivo. Ela ocorre como resultado de desequilíbrios entre activos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento de maturidades e/ou moedas.

O Grupo conta com um quadro de gestão do risco de liquidez abrangente para gerenciar sua liquidez e risco de financiamento em conformidade com o apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração e com os requisitos de liquidez regulamentares. Este quadro de risco de liquidez é gerido com prudência, principalmente através de fluxos de saída contratuais líquidos e contingentes stressados sob uma variedade de cenários de stress, medidos em relação aos recursos de liquidez disponíveis (*pool* de liquidez). Estes cenários cobrem uma gama de stresses idiossincráticos, de mercado e combinadas. O Grupo mantém o seu excedente de liquidez sob estes cenários de stress num nível eficiente.

Desde Outubro de 2015, o Grupo tem vindo a gerir o seu perfil de risco de liquidez no âmbito do novo regime de regulamentação de liquidez implementado pelo PRA (CRD IV - Interim LCR), definindo o Índice de Cobertura de Liquidez mínimo ("LCR") a 80% e a elegibilidade dos ativos líquidos para cobrir fluxos de caixa líquidos de saída em stress. O LCR é projetado para promover a resiliência de curto prazo do perfil de liquidez dos bancos para sobreviver a um stress significativo ao longo de um período de 30 dias de calendário. O Grupo mantém um excedente de acordo com as exigências regulamentares e internas mínimas, monitorando um conjunto de indicadores internos e de mercado de alerta precoce e em uma base diária para os primeiros sinais de risco de liquidez. No final de 2015, os ativos líquidos elegíveis de alta qualidade ("HQLA") ascendeu a USD 1.277 m e o LCR foi de 307%, com um excedente equivalente a USD 944 m.

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



O Grupo também monitora suas posições de liquidez contra o rácio de financiamento estável líquido ("NSFR") que se destina a promover um perfil de liquidez sustentável no médio a longo prazo, garantindo fontes suficientemente estáveis de financiamento para mitigar futuros stresses de financiamento. O NSFR deverá tornar-se um padrão mínimo para os bancos regulados no Reino Unido a partir de Janeiro 2018.

A *pool* de liquidez do Grupo a 31 de Dezembro de 2015 foi USD 1.868 m (31.12.14: USD 1.298 m). A *pool* de liquidez representa os recursos não onerados, em montante e qualidade, disponíveis imediatamente para fazer face aos *outflows* num evento de *stress* de liquidez.

#### Pool de liquidez

USD m	31.12.15		Dos quais:		31.12.14	
	Pool de liquidez <sup>1</sup>	%	HQLA <sup>2</sup> elegíveis		Pool de liquidez <sup>1</sup>	%
<b>Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais</b>	1.280	69%	1.280		771	59%
<b>Activos financeiros</b>						
Obrigações de emissores públicos						
Rating AAA	414	22%	414		284	22%
Rating AA+ a AA-	35	2%	35		112	9%
Outras obrigações de emissores públicos	139	7%	-		131	10%
	588	31%	449		527	41%
<b>Total</b>	1.868	100%	1.729		1.298	100%

<sup>1</sup> Considera apenas activos não onerados.

<sup>2</sup> "High quality liquid assets", sem considerar activos líquidos com restrições de transferência.

O RALCO (*Risks, Assets and Liabilities Committee*) monitoriza e analisa posições de liquidez, respectivos controlos e planos de contingência através de reuniões mensais. O Banco mantém um Plano de Financiamento de Contingência (*Contingency Funding Plan - CFP*), proporcional à complexidade, natureza, dimensão e perfil de negócio, de modo a providenciar um quadro efectivo de gestão de uma crise de liquidez. O CFP complementa o Plano de recuperação e todo o quadro de gestão de risco de liquidez do Banco. O CFP fornece soluções para resolver um período de *stress* de liquidez de curto prazo ou prolongado. O Plano de recuperação do Banco, sujeito a revisão numa base anual, define acções mais credíveis que permitam ao Banco aumentar seus recursos de liquidez no caso de *stress* severo.

Quanto ao risco de financiamento e sua composição, o Grupo tem um alto volume de depósitos de clientes, o que representa 43% do financiamento total (31.12.14: 47,2%), principalmente proveniente de atividades IPB e financiamento *wholesale* de produtos oferecidos aos clientes *private banking*, assim como contrapartes do mercado *wholesale*.

As notas estruturadas emitidas pelo Banco representaram cerca de 29,2% do financiamento total no final de 2015 (2014: 36,5%). A carteira de notas estruturadas é um financiamento estável de médio/longo prazo, diversificado através de diferentes tipos de estrutura, subjacente e base de investidores.

A tabela abaixo mostra a composição do financiamento Grupo em Dezembro de 2014 e 2015:

### Composição do *Funding*

USD m	31.12.15	%	31.12.14	%
<b>Wholesale funding</b>				
Recursos de Instituições de Crédito	1.350	19,8%	814	13,8%
Responsabilidades representadas por títulos				
<i>Floating Rate Notes</i>	5	0,1%	5	0,1%
Certificados de Depósito	508	7,5%	109	1,9%
Notas estruturadas	1.989	29,2%	2.146	36,5%
Passivos subordinados	30	0,4%	30	0,5%
	3.882	57,0%	3.104	52,8%
<b>Recursos de Clientes</b>	2.930	43,0%	2.775	47,2%
<b>Funding total</b>	6.812	100,0%	5.879	100,0%

### Indicadores de *funding*

USD m	31.12.15	31.12.14	% Variação
<i>Funding total</i>	6.812	5.879	15,9%
<i>Wholesale Funding</i>	3.882	3.104	25,1%
do qual:			
<1 ano maturidade residual	1.911	1.231	
>1 ano maturidade residual	1.971	1.873	
Recursos de Clientes	2.930	2.775	5,6%
Rácio <i>Loan-to-Deposit</i>	159,8%	163,4%	
Rácio <i>Loan-to-Wholesale funding</i>	120,6%	146,1%	

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa relacionados com activos e passivos (incluindo derivados) a receber e a pagar pelo Grupo por maturidades contratuais remanescentes na data do balanço. Os valores divulgados são os fluxos de caixa contratuais não descontados, excepto para os activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo justo valor, caso em que os valores correspondem ao valor contábil. Exceto para estes, os saldos na tabela não reconciliam diretamente para os montantes no balanço consolidado, uma vez que a tabela incorpora todos os fluxos de caixa, numa base não descontada.

**Risco de liquidez em 31.12.2015**

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.15 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.561	-	-	-	-	1.561
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	10	76	19	105
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	71	134	-	205
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	452	25	243	-	-	720
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	645	941	1.203	2.075	50	4.914
Activos financeiros disponíveis para venda	-	22	130	264	-	416
	2.658	988	1.657	2.549	69	7.921
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(12)	(86)	(7)	(105)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(120)	(74)	(686)	(442)	-	(1.322)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(2.799)	-	(100)	-	-	(2.899)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(126)	(327)	(488)	(1.356)	(3)	(2.300)
Passivos subordinados	-	-	-	(31)	-	(31)
	(3.045)	(401)	(1.286)	(1.915)	(10)	(6.657)
<b>Derivados de negociação</b> <sup>2</sup>						
Fluxo positivo	1	2	6	1	-	10
Fluxo negativo	(20)	(3)	(3)	(3)	-	(29)
	(19)	(1)	3	(2)	-	(19)
<b>Gap de liquidez por período</b>	(406)	586	374	632	59	1.245

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

**Risco de liquidez em 31.12.2014**

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.14 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.030	-	-	-	-	1.030
Activos financeiros detidos para negociação	28	45	3	75	45	196
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	7	-	128	141	-	276
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	410	38	71	21	-	540
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	714	1.019	866	2.076	129	4.804
Activos financeiros disponíveis para venda	-	22	22	344	-	388
	2.189	1.124	1.090	2.657	174	7.234
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	(29)	(47)	(7)	(46)	(67)	(196)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(62)	(44)	(543)	(142)	-	(791)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(2.596)	(34)	(125)	-	-	(2.755)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(26)	(77)	(416)	(1.669)	(41)	(2.229)
Passivos subordinados	-	-	-	(31)	-	(31)
	(2.713)	(202)	(1.091)	(1.888)	(108)	(6.002)
<b>Derivados de negociação</b> <sup>2</sup>						
Fluxo positivo	7	12	25	20	3	67
Fluxo negativo	(4)	(8)	(17)	(11)	(10)	(50)
	3	4	8	9	(7)	17
<b>Gap de liquidez por período</b>	(521)	926	7	778	59	1.249

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

### ***Risco Operacional***

O risco operacional é a possibilidade de perda resultante de processos internos inadequados ou deficientes, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, e inclui os riscos legais, regulatórios e de conformidade.

A estrutura de gestão do risco operacional do Banco é composta por cinco etapas sequenciais:

- Mapeamento de Processos - Avaliação realizada entre a primeira e segunda linhas de defesa, onde importantes processos do Banco e riscos operacionais são identificados e mapeados;
- Classificação de Risco - A classificação dos riscos identificados com base no impacto inerente (financeiro, operacional, regulamentar e de reputação) onde esses riscos se materializem;
- Respostas aos Riscos - Com base na classificação de risco, a primeira linha de defesa apresenta uma resposta adequada, que pode incluir: implementação de melhorias para o processo, a execução de testes periódicos sobre os controles-chave que mitigam o risco, estabelecimento de indicadores adicionais a serem monitorados, ou não tomar qualquer ação;
- Indicadores de Risco - O desenvolvimento de indicadores de risco assegura que os riscos operacionais identificados e avaliados são monitorados e controlados dentro dos limites tolerados; e
- Relatório de Risco - Análises de risco operacional regulares são disseminadas em todo o Banco, através de relatórios discutidos com as áreas relevantes, bem como nas reuniões RALCO.

O controle do risco operacional é efectuado por uma função independente e especializada, devidamente segregada das áreas comerciais. O acompanhamento contínuo realizado pela função de Risco Operacional cobre: questões identificadas pela auditoria interna e externa, eventos diários e fraquezas identificadas pelas áreas de negócios, planos de ação definidos ao realizar a resposta de risco, perdas operacionais e indicadores-chave de risco e desempenho. Uma revisão independente e objetiva da função de risco operacional é realizada pela função de auditoria interna, a fim de fornecer uma garantia para o Conselho de que as atividades do Banco estão alinhadas com seu apetite ao risco, regulamentação e requisitos legais.

### ***Continuidade***

Os principais riscos que enfrenta o Grupo, incluindo aqueles que podem ameaçar seu modelo de negócio, desempenho futuro, solvência ou liquidez, conforme descrito nas páginas 12 a 24, estão sendo ativamente monitorados e geridos pelos diretores. Em particular, com base em avaliações internas e previsões a três anos, as posições de capital e de liquidez do Banco são consideradas adequadas tanto sob um ambiente de mercado normal como de stress. Além disso, os diretores identificaram um conjunto de acções creíveis para restaurar posições de capital e solvência do Banco, no caso de um stress severo, que incluem tanto o apoio da empresa-mãe como opções de recuperação relacionadas com o mercado.

Tendo considerado estas questões, os diretores têm uma expectativa razoável de que o Grupo irá ser capaz de continuar a operar e a cumprir as suas responsabilidades conforme vencerem, no futuro próximo.

## Desenvolvimentos recentes

Renato Lulia Jacob foi nomeado *Chief Executive Officer* ("CEO") pelo Conselho de Administração do Banco em 10 de Dezembro de 2015, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2016, sujeito à aprovação regulamentar, na sequência da renúncia de Charles Fyfe Stewart, que decidiu deixar o Grupo Itaú no final de 2015.

Renato tem sido um membro executivo do Conselho de Administração do Banco desde que o Banco foi autorizado pela PRA, em Dezembro de 2012, tendo ingressado no Grupo Itaú em 2001, e desde 2010 conduziu com sucesso a área *corporate* do Banco para a sua posição atual como a plataforma internacional do Itaú Unibanco para o mercado europeu. A nomeação de Renato Lulia Jacob como CEO foi aprovada pelos reguladores no 24 de Fevereiro de 2016.

## Perspectivas para 2016

A nossa missão no IBBAInt é ser o banco de escolha no que diz respeito à América Latina para as empresas e investidores mais importantes no hemisfério norte, e o banco Europeu de escolha para os nossos clientes da América Latina. A nossa estratégia, tanto no *Corporate and Investment Banking* (CIB) como no *International Private Banking* (IPB), este último desenvolvido através das nossas subsidiárias em Miami e Zurique, está centrada no fluxo de negócios entre a América Latina e os mercados desenvolvidos (principalmente Europa e EUA), aproveitando-se da liderança de mercado do Grupo Itaú no Brasil e sua crescente penetração na América Latina.

2015 foi um ano excepcionalmente desafiador para a economia brasileira, o que foi refletido pela descida do rating de crédito soberano do país para grau especulativo pela Standard & Poors, Fitch Ratings e, mais recentemente, Moody's. No mercado europeu a competitividade do Banco também foi impactada pelo *quantitative easing programme* do Banco Central Europeu.

Apesar do ambiente desafiador, o Banco reportou resultados muito bons em ambos os segmentos CIB e IPB em 2015 principalmente graças à elevada qualidade de gestão de carteiras de crédito e de risco do Banco, bem como uma ênfase muito persistente na eficiência e disciplina de custos em todo a Grupo.

Olhando para o futuro, 2016 será, provavelmente, mais um ano desafiador: a perspectiva global indica uma expansão mais lenta em ambas as economias avançadas e emergentes. Estamos acompanhando de perto esses riscos e as oportunidades que eles podem trazer. Acreditamos que, em um cenário tão desafiador na América Latina, estamos bem posicionados para capturar os movimentos comerciais e de capital entre este mercado e os mercados desenvolvidos, e entregar aos nossos clientes internacionais um serviço de aconselhamento de alta qualidade relacionado com processos de investimento / desinvestimento na região. A nossa confiança resulta do nosso conhecimento aprofundado do mercado latino-americano e da forte rede de apoio do Grupo Itaú.

Oportunidades de crescimento, tanto no CIB como nos segmentos IPB também são susceptíveis de surgir da expansão significativa do Grupo Itaú na América Latina, especialmente no Chile e na Colômbia, como resultado da fusão do Banco Itaú Chile e CorpBanca.

A nossa forte governança e o ambiente de controlo, a abordagem proativa ao risco, as posições de capital e liquidez sólidas e a nossa capacidade única para entender o mercado latino-americano faz-nos acreditar que vamos aproveitar

---

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



com sucesso as oportunidades de crescimento e superar os desafios adiante. Mais importante ainda, a nossa confiança é baseada no registo positivo de mais de 20 anos como a plataforma europeia de *wholesale* do Grupo Itaú, e a plena confiança e apoio dos nossos acionistas ao longo de todos estes anos.

Pelo Conselho de Administração:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Data: 20 Abril 2016

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Relatório dos Directores

### Directores

Os seguintes directores exerceram funções durante todo o ano e na data da aprovação deste relatório (salvo indicação em contrário):

Director	Cargo	Nomeação	Resignação
Candido Botelho Bracher	Presente Não-Executivo	Setembro 2012	
Alberto Fernandes	Não-Executivo	Setembro 2012	
Alfredo Egydio Setubal	Não-Executivo	Setembro 2012	Abril 2015
Charles Fyfe Stewart	Executivo – CEO *	Julho 2013	Dezembro 2015
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Não-Executivo	Maio 2013	
Flavio Augusto Aguiar de Souza	Não-Executivo	Dezembro 2015	
Gay Huey Evans	Não-Executivo **	Setembro 2012	
Paulo Jorge dos Santos Lopes	Executivo	Setembro 2012	
Renato Lulia Jacob	Executivo – CEO *	Setembro 2012	
Ricardo Villela Marino	Não-Executivo	Setembro 2012	
Robert Mark Pickering	Não-Executivo**	Setembro 2012	

\* Renato Lulia Jacob sucedeu Charles Fyfe Stewart como CEO desde 1 Janeiro 2016 sujeito a aprovação regulatória. Foi concedida a Renato Lulia a aprovação regulatória final como o novo CEO do Banco em 24 Fevereiro 2016.

\*\* Gay Huey Evans e Robert Mark Pickering são directores independentes não-executivos à luz dos critérios de independência definidos pelo UK Governance Code.

### Seguros e indemnizações aos Directores

A Itaú Unibanco Holding S.A., empresa-mãe do Grupo Itaú, mantém um seguro de responsabilidade civil para benefício dos membros de gestão do Itaú Unibanco Holding S.A e suas subsidiárias, incluindo, portanto, os directores do Banco e das suas subsidiárias.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e até e incluindo a data deste relatório, para o benefício dos directores do Banco, estavam em vigor provisões indemnizatórias (conforme definidas na secção 234 do *Companies Act 2006*), contidas nos *Articles of Association* do Banco.

### Capital social

Informação sobre o capital social é apresentada na Nota 25 às Demonstrações Financeiras Consolidadas e é incorporada neste relatório por referência.

## Resultados e dividendos

A demonstração dos resultados consolidados do Grupo apresenta um lucro para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 de USD 44.698 milhares (31.12.14: USD 12.530 milhares).

Durante o ano de 2015, o Banco não pagou dividendos ao accionista único (2014: nil). Nenhum dividendo com relação a 2015 está proposto para ser pago.

## Gestão de riscos, sucursais e desenvolvimentos futuros

Informações sobre gestão de riscos, sucursais e desenvolvimentos futuros foram incluídas no Relatório estratégico.

## Declaração quanto à divulgação de informações aos auditores

Até onde os directores têm conhecimento, não há nenhuma informação de auditoria relevante (conforme definido pelo Artigo 418 do *Companies Act 2006*) de que os auditores do Banco não tenham conhecimento, e cada director tomou todas as medidas que deveria ter tomado enquanto director para ter conhecimento de qualquer informação de auditoria relevante e providenciar que os auditores do Banco estão cientes dessas informações.

## Declaração de Responsabilidade dos Directores

Os directores são responsáveis pela preparação do Relatório Estratégico, do Relatório dos Directores e das demonstrações financeiras, em conformidade com a lei e regulamentos aplicáveis. A legislação comercial exige que os directores preparem demonstrações financeiras para cada exercício. Sob esta lei, os directores optaram por elaborar as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e aprovadas pela UE. Sob esta lei os directores não devem aprovar as demonstrações financeiras a menos que estejam convencidos de que elas dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação da empresa e do lucro ou prejuízo da mesma para esse período. Na preparação das demonstrações financeiras, os directores são obrigados a:

- seleccionar políticas contabilísticas adequadas e aplicá-las de forma consistente;
- fazer julgamentos e estimativas contábeis que sejam razoáveis e prudentes;
- indicar se as normas contabilísticas aplicáveis foram seguidas, sujeitas a eventuais desvios materiais divulgados e explicados nas demonstrações financeiras;
- elaborar as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade, a menos que seja inapropriado considerar que a empresa vai continuar no negócio.

*Princípio da continuidade*

Os directores consideram que o princípio contabilístico da continuidade é apropriado dado que não há incertezas materiais relacionadas com os eventos que possam suscitar dúvidas significativas acerca da capacidade do Banco em continuar a sua actividade.

Ao fazer esta avaliação da capacidade do Banco para continuar a adoptar o pressuposto da continuidade e de incertezas materiais, os directores consideraram se o Banco, e o Grupo como um todo, tem acesso a recursos adequados para permitir a operação contínua para o futuro próximo. A este respeito, os directores consideraram a adequação do capital regulamentar detido e a capacidade para continuar a aceder aos níveis de financiamento necessários, incluindo o acesso à liquidez e capital da empresa-mãe, conforme necessário. Em particular, esta avaliação levou em consideração as previsões a três anos para as posições de capital e de financiamento do Banco em cenário normal e de stress. Além disso, o Banco monitora activamente e gere ameaças ao seu modelo de negócio, desempenho futuro, solvência e liquidez, e os directores acreditam que o Banco está bem posicionado para administrar esses riscos com sucesso.

Tendo considerado estas questões, os directores concluíram que é apropriado continuar a adoptar o pressuposto da continuidade na preparação destas demonstrações financeiras.

Os directores são responsáveis por manter registos contabilísticos adequados que sejam suficientes para evidenciar e explicar as operações do Banco e divulgar com precisão razoável, a qualquer momento, a posição financeira do Banco, e capacitá-los para garantir que as demonstrações financeiras estão de acordo com o *Companies Act 2006*. São também responsáveis pela salvaguarda dos activos do Banco e, portanto, pela tomada das medidas necessárias para a prevenção e detecção de fraudes e outras irregularidades.

Os directores são responsáveis pela manutenção e integridade do site do Banco. A legislação no Reino Unido que rege a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras pode diferir da legislação noutras jurisdições.

Pelo Conselho de Administração:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Data: 20 Abril 2016



# **Demonstrações Financeiras 2015**

**Itaú BBA International plc**

**Balço Consolidado**

USD'000	Nota	31.12.15	31.12.14
<b>ACTIVO</b>			
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	1.560.576	1.030.226
Activos financeiros detidos para negociao	6	105.991	195.901
Outros activos financeiros ao justo valor atraves de resultados	7	204.368	275.784
Derivados	8	542.667	460.230
Disponibilidades e Aplicacoes em Instituicoes de Credito	9	936.324	716.940
Credito a Clientes	10	4.682.474	4.534.808
Activos financeiros disponiveis para venda	11	416.466	387.672
Outros activos tangiveis	12	17.833	19.656
Goodwill e activos intangiveis	13	92.754	96.323
Investimentos em associadas e subsidiarias	14	25.585	28.443
Activos por impostos correntes		9.973	6.538
Activos por impostos diferidos	15	7.945	10.768
Outros activos	16	38.976	33.218
<b>Total do Activo</b>		<b>8.641.932</b>	<b>7.796.507</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivos financeiros detidos para negociao	17	105.497	195.787
Derivados	8	546.840	446.182
Recursos de outras Instituicoes de Credito	18	1.349.810	814.265
Recursos de Clientes e outros emprestimos	19	2.929.676	2.774.571
Responsabilidades representadas por titulos	20	2.502.404	2.259.901
Provisoes	30	183	308
Passivos por impostos correntes		10.778	7.091
Passivos por impostos diferidos	22	14.416	12.504
Passivos subordinados	21	30.071	30.055
Outros passivos	23	83.441	225.492
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.573.116</b>	<b>6.766.156</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>			
Capital	25	600.000	600.000
Reservas de reavaliacao	26	(5.817)	393
Outras reservas	27	489.350	493.845
Resultados transitados		(14.717)	(63.909)
<b>Total dos Capitais Próprios atribuiveis aos accionistas do Grupo</b>		<b>1.068.816</b>	<b>1.030.329</b>
Interesses não controlados	28	-	22
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>1.068.816</b>	<b>1.030.351</b>
<b>Total do Passivo e dos Capitais Próprios</b>		<b>8.641.932</b>	<b>7.796.507</b>

As demonstrações financeiras nas páginas 31 a 34 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de Abril de 2016 e foram assinadas em seu nome por:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



**Demonstração dos resultados consolidados**

<b>USD'000</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Juros e rendimentos similares		163.472	130.782
Juros e encargos similares		(73.110)	(56.649)
<b>Margem financeira</b>	<b>31</b>	<b>90.362</b>	<b>74.133</b>
Comissões recebidas		124.083	134.973
Comissões pagas		(16.094)	(10.590)
<b>Comissões líquidas</b>	<b>32</b>	<b>107.989</b>	<b>124.383</b>
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		12.210	11.001
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		1.778	675
Outros resultados em operações financeiras		3.146	2.617
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>33</b>	<b>17.134</b>	<b>14.293</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>34</b>	<b>11.130</b>	<b>12.781</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>226.615</b>	<b>225.590</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	<b>30</b>	<b>(2.531)</b>	<b>(20.294)</b>
<b>Resultado operacional líquido</b>		<b>224.084</b>	<b>205.296</b>
Custos com pessoal	<b>35</b>	(97.970)	(108.830)
Gastos gerais administrativos	<b>36</b>	(51.855)	(58.095)
Depreciação e imparidade de activos tangíveis	<b>12</b>	(3.396)	(3.728)
Amortização e imparidade de activos intangíveis	<b>13</b>	(5.358)	(5.786)
Outros custos operacionais	<b>37</b>	(4.923)	(5.465)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(163.502)</b>	<b>(181.904)</b>
<b>Resultado de empresas associadas</b>	<b>14</b>	<b>59</b>	<b>40</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>60.641</b>	<b>23.432</b>
Impostos sobre os lucros	<b>38</b>	(15.942)	(10.901)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>		<b>44.699</b>	<b>12.531</b>
Interesses não controlados	<b>28</b>	(1)	(1)
<b>Resultado líquido</b>		<b>44.698</b>	<b>12.530</b>

## Demonstração de rendimento integral consolidado

USD'000	31.12.15	31.12.14
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>44.698</b>	<b>12.530</b>
<b>Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:</b>		
<b>Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados:</b>		
Remensuração das obrigações de benefícios definidos pós-emprego	(2.450)	(21)
<b>Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados:</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
(Perdas)/Ganhos no justo valor	(3.897)	4.298
Efeito fiscal	859	(779)
Cobertura de investimento líquido	(212)	(282)
Ajustamentos de conversão cambial	(510)	2.006
	<b>(6.210)</b>	<b>5.222</b>
<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>38.488</b>	<b>17.752</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionistas	38.489	17.753
Interesses não controlados	(1)	(1)

<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>38.488</b>	<b>17.752</b>
Demonstração de alterações do capital próprio		

USD'000	Total dos Capitais						Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	Interesses não controlados	
<b>Saldos em 01.01.15</b>	600.000	393	493.845	(63.909)	1.030.329	22	1.030.351
Resultado líquido do exercício	-	-	-	44.698	44.698	-	44.698
Outro rendimento integral no exercício	-	(6.210)	-	-	(6.210)	-	(6.210)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2014	-	-	(4.495)	4.495	-	-	-
Other movements	-	-	-	(1)	(1)	(22)	(23)
<b>Saldos em 31.12.15</b>	<b>600.000</b>	<b>(5.817)</b>	<b>489.350</b>	<b>(14.717)</b>	<b>1.068.816</b>	<b>-</b>	<b>1.068.816</b>

USD'000	Total dos Capitais						Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	Interesses não controlados	
<b>Saldos em 01.01.14</b>	600.000	(4.829)	493.269	(74.681)	1.013.759	17	1.013.776
Resultado líquido do exercício	-	-	-	12.530	12.530	-	12.530
Outro rendimento integral no exercício	-	5.222	-	-	5.222	-	5.222
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013	-	-	460	(460)	-	-	-
Outros movimentos	-	-	116	(1.298)	(1.182)	5	(1.177)
<b>Saldos em 31.12.14</b>	<b>600.000</b>	<b>393</b>	<b>493.845</b>	<b>(63.909)</b>	<b>1.030.329</b>	<b>22</b>	<b>1.030.351</b>

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

USD'000	31.12.15	31.12.14
<b>Operações continuadas</b>		
<b>Reconciliação do resultado antes de impostos com o fluxo de caixa líquido das actividades operacionais:</b>		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>60.641</b>	<b>23.432</b>
<b>Ajustamento para itens não-caixa:</b>		
Imparidade e outras provisões líquidas	2.531	20.294
Depreciação, amortização e imparidade de activos tangíveis e intangíveis	8.754	9.514
Outros movimentos não-caixa	(59)	(40)
<b>Alterações dos activos e passivos operacionais</b>		
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	44.217	(312.228)
Aplicações em Instituições de Crédito	(319.264)	578.837
Depósitos em bancos centrais	(530.375)	(459.131)
Créditos sobre clientes	(147.339)	(765.224)
Outros activos operacionais	(5.758)	1.668
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	10.368	194.990
Recursos de outras Instituições de Crédito	535.545	(85.553)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	155.105	470.483
Responsabilidades representadas por títulos	242.503	355.413
Outros passivos operacionais	(142.051)	51.727
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento do impostos sobre os lucros</b>	<b>(85.182)</b>	<b>84.182</b>
Imposto sobre os lucros	(10.236)	(6.000)
<b>Fluxo de caixa líquidos das actividades operacionais</b>	<b>(95.418)</b>	<b>78.182</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Compra de imobilizações	(3.500)	(3.634)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</b>	<b>(3.500)</b>	<b>(3.634)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
Juros pagos das actividades de financiamento	16	(4)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</b>	<b>16</b>	<b>(4)</b>
<b>Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1.003)</b>	<b>190</b>
<b>Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes</b>	<b>(99.905)</b>	<b>74.734</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	307.213	232.479
Caixa e seus equivalentes no fim do período	207.308	307.213
Caixa	124	149
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	207.184	307.064
	<b>(99.905)</b>	<b>74.734</b>

## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores expressos em milhares de dólares americanos 'USD')

### Nota 1 - Bases de preparação

#### Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") adoptadas pela União Europeia ("EU"), as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee ("IFRS IC") e o Companies Act 2006 aplicável a empresas que apresentam contas em IFRS.

#### Normas e interpretações recentemente emitidas

a) As seguintes normas, alterações e interpretações entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2015. Nenhuma teve impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Melhorias anuais 2011 – 2013. Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13, e IAS 40.

IFRIC 21 (nova), 'Taxas do governo'. Interpretação à IAS 37 e ao reconhecimento de passivos, clarificando que o evento que resulta numa obrigação de pagamento de uma taxa corresponde à actividade descrita na legislação relevante que obriga ao pagamento.

b) As seguintes normas e alterações a normas existentes já foram publicadas e a sua aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciaram em ou após 1 de Fevereiro de 2015, contudo, o Grupo decidiu não as adoptar antecipadamente. Não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Grupo com a adopção destas normas:

Melhorias anuais 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38.

IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). Esta alteração aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições são independentes do número de anos de serviço.

IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). A alteração dá indicação relativamente à materialidade e agregação, a apresentação de subtotais, a estrutura das demonstrações financeiras, a divulgação das políticas contabilísticas e apresentação de outros itens de rendimento integral quando decorrentes de investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



depreciações/ amortizações de activos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao activo. É de aplicação prospectiva.

IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de actividades empresariais.

Melhorias anuais 2012 - 2014, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34.

c) As seguintes normas não foram ainda endossadas pela União Europeia e por isso não foram adoptadas pelo Grupo em 31 de Dezembro de 2015. Excepto no que concerne aos efeitos da aplicação da IFRS 9, que nesta fase não é possível estimar com precisão, não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Grupo com a adopção destas normas:

Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar aplica-se a uma empresa-mãe intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. A opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma entidade de investimento.

IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura.

IFRS 15 (nova), 'Rédito de contractos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contractos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar activos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflecte a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto numa metodologia em cinco passos.

## Bases de mensuração

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade (conforme detalhado no Relatório Estratégico e no Relatório de Gestor) e sob o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e activos e passivos financeiros (incluindo instrumentos financeiros) ao justo valor através e resultados.

## Uso de estimativas e fontes de incerteza

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exige que a gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas do Grupo. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas nas quais as premissas e estimativas são significantes para as demonstrações financeiras, encontram-se divulgadas na **Nota 2.12**.

## Perímetro de consolidação

No contexto destas demonstrações financeiras consolidadas, o termo “Grupo” refere-se ao Itau BBA International plc e às suas subsidiárias. Mais análises às subsidiárias do Grupo estão definidas abaixo.

- **Banco Itaú International**, sediado em Miami, foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. A sua principal actividade é efectuar operações no segmento de *Private Banking*. O seu capital social é de USD 42 m é representado por 420,000 acções de USD 100 cada, totalmente subscritas e pagas pelo Banco.

- **Itaú International Securities, Inc.** é sediada em Miami e foi incorporada em Setembro de 2008. A empresa está autorizada a efectuar serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1,000 é representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, totalmente subscritas e pagas pelo Banco.

- **Banco Itaú (Suisse) SA**, é sediado em Zurique, Suíça, opera no segmento de *Private Banking*. Foi estabelecido em 15 de Setembro de 2010. O seu capital social de CHF 177 m é representado por 17,700 acções de CHF 10,000 cada, totalmente subscritas e pagas pelo IE Luxemburgo.

- **Itaú Europa Luxemburgo, S. A.** (IE Luxemburgo) encontra-se sediado no Luxemburgo. O total do capital social da IE Luxemburgo é de USD 97.67 m, totalmente subscrito e pago, representado por 9,767 acções ordinárias de USD 10,000 cada, das quais 9,766 são detidas pelo IBBAInt e 1 por outra entidade do Grupo Itaú. O IE Luxemburgo entregou a sua licença bancária em Maio de 2014.

- **Itau BBA International (Cayman) Ltd.** Foi incorporado em Julho de 1996, com o nome BIE-Bank & Trust Ltd.. O capital social do Itau BBA International (Cayman) Ltd. no montante de USD 2 m é representado por 2,000,000 acções de USD 1 cada, subscritas na totalidade e pagas pelo Itau BBA International plc. Em Dezembro de 2013, a sua licença bancária foi cancelada e actualmente não tem actividade. Em 20 de Dezembro de 2013, o investimento em **BIE – Cayman, Ltd.**, uma empresa incorporada em Abril de 1996 para gerir fundos de *private banking*, totalmente controlada pelo Itau BBA International (Cayman) Ltd., foi vendida a outra entidade do Grupo Itaú.

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As políticas são consistentes com aquelas utilizadas pelo Grupo no seu Relatório e Contas Consolidado de 2014, salvo indicação contrária.

### 2.1. Bases de consolidação

#### a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais o grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou tem direitos sobre, retornos variáveis provenientes do seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afectar esses retornos através do seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle cessa.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo usa políticas contabilísticas uniformes para reportar transacções e outros acontecimentos idênticos em circunstâncias semelhantes. Os saldos e as transacções intra-grupo são eliminados.

O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente às acções de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica de interesses não controlados.

#### b) Associadas

Associadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente acompanhada de uma participação de entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição do Conselho de Administração com poderes executivos. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos lucros ou prejuízos da investida depois da data da aquisição.

#### c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

O goodwill registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36, IAS 39 e IFRS 8. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas – *goodwill* negativo, são imediatamente reconhecidas em resultados.

### 2.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, caso em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
  - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
  - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se transacciona com suficiente regularidade e volume para providenciar informação numa base contínua. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Em determinadas circunstâncias, o justo valor inicial de um instrumento financeiro, pode diferir do valor de transacção, nomeadamente pela existência de uma margem de intermediação, dando origem a um *day one profit*.

O Grupo reconhece em resultados os ganhos decorrentes da margem de intermediação (*day one profit*) gerados fundamentalmente na intermediação de produtos financeiros. O justo valor desses instrumentos e conseqüentemente a margem de intermediação é apurado na data do seu reconhecimento inicial e é determinado com base em técnicas de valorização cujas variáveis são baseadas apenas em observações de mercado.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo expiram, ou quando, mesmo mantendo os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, o Grupo transfere o activo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e benefícios.

O Grupo desreconhece passivos financeiros quando as obrigações do Grupo são extintas, canceladas ou quando expiram.

#### **a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados**

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- passivos financeiros que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um ou mais dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada "uma falta de balanceamento contabilístico");

- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou

- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

#### **b) Activos financeiros disponíveis para venda**

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

(i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;

(ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; e

(iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

#### **c) Créditos e outros valores a receber**

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às

operações de crédito. Posteriormente são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital, decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento, e de juros imediatamente após o seu vencimento.

#### **d) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

#### **e) Activos cedidos com acordo de recompra**

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

### **2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis**

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

### **2.4. Imparidade**

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de rating;
- (iii) dificuldades financeiras do emitente/devedor;
- (iv) probabilidade de falência do emitente/devedor; ou
- (v) para um investimento num instrumento de capital próprio:
  - a) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e
  - b) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

#### **a) Carteira de crédito**

A carteira de crédito do Grupo é revista numa base regular, com cada operação a ser analisada individualmente, de modo a identificar se a imparidade possa existir.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial do activo, é feito um cálculo para determinar o valor da perda por imparidade, o qual é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise com base no portfolio, de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida: o Grupo considera segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito semelhantes) que são baseadas no *rating* interno, para obter a EL (*Expected Loss*). Como o Grupo tem um nível insuficiente de experiências sobre as perdas sofridas, o que se depreende do nível histórico insignificante do crédito vencido e incumprimentos registados, a informação de notação interna é fornecida pelo Grupo Itaú. A EL é calculada utilizando o montante em

Balanço excluindo juros corridos (BS), probabilidade de *default* (PD) associada ao *rating* interno, e a *Loss Given Default* (LGD), pela aplicação da seguinte fórmula:  $EL = BS \times PD \times LGD$ .

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

#### **b) Activos financeiros disponíveis para venda**

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

#### **c) Investimentos em associadas**

O declínio no valor dos investimentos em associadas é analisado por via da comparação entre o seu valor recuperável e o seu valor contabilístico, considerando que existe evidência de que o investimento possa estar em imparidade.

No sentido de determinar a evidência de imparidade, é desenvolvido um teste que inclui avaliações de mercado e outras conduzidas internamente ou por avaliadores independentes, baseadas:

a) na porção correspondente do valor actual dos *cash flows* futuros que se esperam ser gerados pela associada, o que inclui os *cash flows* futuros estimados de actividades operacionais e os montantes resultantes da venda final ou alienação do investimento por outros meios e

b) no valor actual dos *cash flows* futuros estimados que se esperam ser recebidos a título de dividendos da associada e como receita da venda final ou alienação do investimento por outros meios.

As perdas por imparidade neste tipo de activos são revertidas se se verificarem alterações nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Tanto a perda por imparidade como a reversão da perda por imparidade são reconhecidas em resultados. Concretamente, uma perda por imparidade pode apenas ser revertida até à concorrência daquele que seria o valor contabilístico do activo se essa perda por imparidade não tivesse sido previamente reconhecida.

## 2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações pelo Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas *Structured Linked Notes*).

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem às notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*, onde o Grupo passa para o cliente todos os rendimentos e os riscos sobre o activo subjacente.

Os instrumentos financeiros estruturados registados como responsabilidades representadas por títulos correspondem a obrigações com derivados embutidos emitidos pelo Grupo. Os derivativos embutidos são separados do respectivo instrumento, uma vez que não estão intimamente relacionados com o contrato de acolhimento, e os termos do derivado qualificam para um instrumento “*stand-alone*”.

Exceptuando os passivos financeiros classificados como detidos para negociação, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

## 2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- cobertura de justo valor – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é

descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.

- cobertura de fluxos de caixa – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

## 2.7. Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em USD, que corresponde à moeda funcional e de apresentação do Banco.

### (b) Transacções e saldos em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para USD ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacções. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transacções e da conversão no final do ano de activos monetários e passivos denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando diferido nos capitais próprios, caso se qualifiquem como cobertura de cash-flows ou cobertura de investimento líquido em moeda estrangeira. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como

acções detidas pelo justo valor por via dos resultados, são registadas como ganho ou perda de justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor no capital próprio.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

### (c) Subsidiárias

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira são convertidas para USD, sendo que:

- a conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos ao câmbio médio do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para USD são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

## 2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base linear ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	<b>Anos de vida útil</b>
Imóveis de serviço próprio (*)	5-50
Mobiliário e material	4-9
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	3-5
Instalações interiores	5 - 10
Equipamento de segurança	4
Outro equipamento	3 – 12

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



(\*) Inclui obras em imóveis arrendados

## 2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente *software* e “intangível IPB” – um “*core deposit premium*” e relações com clientes identificados como intangível sequência de aquisições de carteiras *Private Banking*.

O *software* é amortizado numa base linear, ao longo da vida útil estimada do bem que, em geral, corresponde a um período de três a cinco anos. O intangível IPB foi inicialmente registado pelo seu justo valor e é amortizado numa base linear durante a vida útil estimada de 12 anos.

## 2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

## 2.11. Impostos sobre os lucros

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

Alterações na legislação fiscal e nas taxas de imposto são reconhecidos na demonstração dos resultados em Impostos sobre os lucros no período em que entram em vigor.

## 2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

### a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar (ver **Nota 2.4**). Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

### b) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado usando métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados (ver **Nota 3.2**).

### c) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos são determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos (ver **Nota 2.11**).

## 2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

## 2.14. Responsabilidades com planos pós-emprego

O Grupo possui planos de pensão de benefício definido e de contribuição definida.

O Banco possui um plano de contribuição definida para os empregados permanentes residentes no Reino Unido, apenas durante o período de trabalho com o Banco. A subsidiária Banco Itaú International (Miami) possui um plano de contribuição definida, cobrindo substancialmente todos os seus funcionários. A subsidiária Banco Itaú (Suisse) SA possui um plano pós-emprego considerado como sendo de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça.

Um plano de contribuição definida é um plano de pensões através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (o fundo) e não tem obrigação legal nem construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores. Um plano de benefício definido é um plano de pensões que não é de contribuição definida, e que geralmente cria a obrigação de fornecer aos empregados benefícios acordados, colocando risco actuarial no Grupo.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo reconhece as contribuições devidas relativas ao exercício na demonstração dos resultados. As contribuições não pagas na data do balanço são incluídas como um passivo.

Para os planos de benefício definido, o passivo reconhecido no balanço é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período menos o valor justo dos activos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de alterações de pressupostos atuariais são

debitados ou creditados ao capital próprio em outros rendimentos integrais no período em que ocorrem. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente no resultado.

### 2.15. Plano de remuneração baseado em ações

Os Directores Executivos e *senior managers* do Banco, sob certas condições, têm até 50% da remuneração variável diferida por três anos.

Este plano de pagamentos de remuneração variável enquadra-se no âmbito da IFRS 2– *Share-based Payment* e corresponde a um pagamento em dinheiro baseado em ações.

Considerando-se que o Banco não possui ações listadas na bolsa de valores e que a sua actividade é desenvolvida em total alinhamento com a estratégia e os objectivos do Itaú Unibanco, seu accionista último, o pagamento da remuneração variável feita em instrumentos financeiros equivalentes a ações é feito por meio de instrumento ligado às ações preferenciais do Itaú Unibanco (“Instrumento”). Este instrumento consiste numa promessa de pagamento em dinheiro feita pelo Banco aos beneficiários, cujo valor é determinado por referência à flutuação do preço das ações preferenciais da Holding, acrescido de dividendos.

O instrumento consiste em três tranches, cada uma representando um terço do montante de remuneração variável diferido. A primeira tranche será atribuída no primeiro aniversário da data em que a componente não diferida da remuneração variável foi paga (a “data do bônus”). A segunda e terceira tranches serão atribuídas no segundo e terceiro aniversários da data do bônus, respectivamente.

Não obstante o acima descrito, o montante que terá de ser pago nos termos do Instrumento ou respectivas tranches está sujeito a certas condições estabelecidas na política de remuneração do Banco, e pode ser reduzido, incluindo a zero, nas circunstâncias previstas nessa política. Este montante será calculado a critério absoluto do Banco e pago aos beneficiários na moeda em que foi aprovada a respectiva remuneração variável.

O justo valor deste benefício, determinado na data da sua atribuição, é reconhecido no resultado via custos com pessoal de forma linear, desde o início do ano do programa até à respectiva data de disponibilidade. O passivo resultante é reavaliado a cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado líquido.

As subsidiárias de *private banking* – Banco Itaú International e Banco Itaú (Suisse) SA – também operam um plano de remuneração baseado em ações, alinhado com o do Banco.

### Nota 3 – Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

#### 3.1. Activos e passivos por categorias da IAS 39

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, bem como de variações de taxas de juro e de preços. Como parte desta estratégia, o Grupo gere um *portfolio* sem risco de derivados *back-to-back*, com clientes corporate e private de um lado, e com institucionais do outro, procurando obter proveito no *bid/ask spread*. O Conselho de Administração do Banco impõe limites ao nível de exposição *overnight* e *intraday* ao mercado.

O Grupo também gere um *buffer* de alta qualidade e liquidez de activos financeiros disponíveis para venda, que o Banco é obrigado a manter para garantir que atende à tolerância do regulador para o risco de liquidez.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, repartidos pelas diferentes categorias de instrumentos financeiros.

#### Activos e passivos por categorias da IAS 39

31.12.15	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.560.576	-	-	-	1.560.576
Activos financeiros detidos para negociação	105.991	-	-	-	-	-	-	105.991
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	204.368	-	-	-	-	-	204.368
Derivados	542.358	-	309	-	-	-	-	542.667
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	416.466	-	-	416.466
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	936.324	-	-	-	936.324
Crédito a Clientes	-	-	-	4.682.474	-	-	-	4.682.474
Outros activos	-	-	-	-	-	-	193.066	193.066
<b>Total de Activos</b>	<b>648.349</b>	<b>204.368</b>	<b>309</b>	<b>7.179.374</b>	<b>416.466</b>	<b>-</b>	<b>193.066</b>	<b>8.641.932</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	105.497	-	-	-	-	-	-	105.497
Derivados	541.687	-	5.153	-	-	-	-	546.840
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	1.349.810	-	1.349.810
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.929.676	-	2.929.676
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.502.404	-	2.502.404
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.071	-	30.071
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	108.818	108.818
<b>Total de Passivos</b>	<b>647.184</b>	<b>-</b>	<b>5.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.811.961</b>	<b>108.818</b>	<b>7.573.116</b>

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/ Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
<b>31.12.14</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.030.226	-	-	-	1.030.226
Activos financeiros detidos para negociação	195.901	-	-	-	-	-	-	195.901
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	275.784	-	-	-	-	-	275.784
Derivados	459.493	-	737	-	-	-	-	460.230
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	387.672	-	-	387.672
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	716.940	-	-	-	716.940
Crédito a Clientes	-	-	-	4.534.808	-	-	-	4.534.808
Outros activos	-	-	-	-	-	-	194.946	194.946
<b>Total de Activos</b>	<b>655.394</b>	<b>275.784</b>	<b>737</b>	<b>6.281.974</b>	<b>387.672</b>	<b>-</b>	<b>194.946</b>	<b>7.796.507</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	195.787	-	-	-	-	-	-	195.787
Derivados	439.982	-	6.200	-	-	-	-	446.182
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	814.265	-	814.265
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.774.571	-	2.774.571
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.259.901	-	2.259.901
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.055	-	30.055
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	245.395	245.395
<b>Total de Passivos</b>	<b>635.769</b>	<b>-</b>	<b>6.200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.878.792</b>	<b>245.395</b>	<b>6.766.156</b>

## 3.2. Activos e passivos financeiros ao justo valor

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

## 3.2.1. Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor

O justo valor dos activos e passivos financeiros que não se encontram mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor	31.12.15			31.12.14		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.560.576	1.560.576	-	1.030.226	1.030.226	-
Disponibilidades e Aplicações em Instit. Crédito	936.352	936.324	28	718.342	716.940	1.402
Crédito a clientes	4.689.186	4.682.474	6.712	4.543.546	4.534.808	8.738
<b>Passivos Financeiros</b>						
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.350.027	1.349.810	217	814.657	814.265	392
Recursos de Clientes e outros empréstimos	2.930.212	2.929.676	536	2.775.085	2.774.571	514
Responsabilidades representadas por títulos	2.505.818	2.502.404	3.414	2.267.902	2.259.901	8.001
Passivos subordinados	30.230	30.071	159	30.080	30.055	25

**a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito**

Para as disponibilidades e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a prazo é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes mais *spread* inicial.

**b) Crédito a clientes**

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor.

**c) Recursos de instituições de crédito e de clientes**

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o valor de balanço. O justo valor estimado dos depósitos a prazo é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro de mercado mais *spread* inicial.

**d) Responsabilidades representadas por títulos e Passivos subordinados**

Os *cash flows* esperados são descontados a taxas de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados.

**3.2.2. Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor**

O quadro seguinte classifica as mensurações do justo valor do Grupo, baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflecte o significado dos *inputs* utilizados na mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos ou passivos idênticos;
- Nível 2: inputs diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o activo ou passivo, quer directamente (i.e., como preços) quer indirectamente (i.e., derivados dos preços); e
- Nível 3: inputs para o activo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	31.12.15				31.12.14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	55.298	38.633	-	93.931	118.127	49.997	-	168.124
- Títulos de capital	12.060	-	-	12.060	27.777	-	-	27.777
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	204.368	-	-	204.368	275.784	-	-	275.784
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	416.466	-	-	416.466	384.556	-	3.116	387.672
Derivados	419	542.248	-	542.667	339	459.891	-	460.230
<b>Total de activos mensurados ao justo valor</b>	<b>688.611</b>	<b>580.881</b>	<b>-</b>	<b>1.269.492</b>	<b>806.583</b>	<b>509.888</b>	<b>3.116</b>	<b>1.319.587</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	66.867	38.630	-	105.497	145.790	49.997	-	195.787
Derivados	8.688	538.152	-	546.840	13.080	433.102	-	446.182
<b>Total de passivos mensurados ao justo valor</b>	<b>75.555</b>	<b>576.782</b>	<b>-</b>	<b>652.337</b>	<b>158.870</b>	<b>483.099</b>	<b>-</b>	<b>641.969</b>

O quadro seguinte apresenta os activos financeiros incluídos no Nível 3, desagregados por rubrica de balanço e tipo de produto:

<b>Activos financeiros de Nível 3</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Activos financeiros disponíveis para venda		
- Dívida subordinada de instituições de crédito	-	3.116
<b>Total assets</b>	<b>-</b>	<b>3.116</b>

O título de dívida classificado no Nível 3 corresponde a uma obrigação subordinada emitida por instituição de crédito, registada na carteira de activos financeiros disponíveis para venda (ver **Nota 11**). Este título encontrava-se provisionado em 35% a Novembro de 2015, altura em que a sua reavaliação conduziu à decisão de reconhecer adicionalmente 65% como perda de imparidade em resultados, de modo a assegurar uma cobertura de 100% do risco total incorrido nesta transacção (ver **Nota 30**).

O quadro seguinte sumariza os movimentos no saldo do Nível 3 durante o ano e inclui os montantes transferidos para o Nível 3 durante o ano:

<b>Movimentação de activos financeiros de Nível 3</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	<b>3.116</b>	<b>2.644</b>
Transferências	-	-
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados	(3.116)	(326)
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios	-	798
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>-</b>	<b>3.116</b>

As técnicas de valorização usadas para os produtos materiais considerados nos Níveis 2 e 3 são descritas como segue:

**- Derivados de taxa de juro:**

Descrição: estes são derivados ligados a taxas de juro. Esta categoria inclui: *swaps* de taxa de juro, *caps*, *floors* e opções (futuros de taxa de juro são categorizados como activos e passivos financeiros de Nível 1).

Valorização: os fluxos de caixa de derivados de taxa de juro são valorizados usando curvas de taxa de juro, onde dados observáveis de mercado são usados para construir a estrutura temporal das taxas *forward*. Isto é depois usado para projectar e descontar fluxos de caixa futuros baseados nos parâmetros da transacção. Os instrumentos com opcionalidade são valorizados usando volatilidades implícitas de *inputs* observáveis no mercado. Derivados de taxa de juro exóticos são valorizados usando standards da indústria e modelos baseados em dados observáveis e não observáveis de mercado. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de juro: volatilidades, correlações e outras, conforme apropriado. Quando não observável, o parâmetro será definido com referência a uma *proxy* observável. Curvas *forward* de inflação e curvas de taxa de juro são extrapoladas para além de prazos observáveis.

**- Derivados cambiais:**

Descrição: estes são derivados ligados ao mercado de taxas de câmbio. Esta categoria inclui: forwards cambiais, *swaps* cambiais e *cross-currency*, opções cambiais transacionadas como derivados OTC e futuros cambiais (BM&F (“*Bolsa de Mercadorias e Futuros*”) USD/BRL). Devido à falta de liquidez, os futuros BM&F com prazos mais longos estão incluídos no Nível 2, sendo que os restantes futuros cambiais estão classificados como activos e passivos financeiros de Nível 1.

Valorização: os derivados cambiais são valorizados usando standards da indústria e modelos modificados. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de câmbio, taxas de juro, volatilidades cambiais, volatilidades de taxa de juro, correlações cambiais de taxa de juro e outras, conforme apropriado.

**- Derivados de crédito:**

Descrição: estes são derivados ligados ao *spread* de crédito de uma entidade, índice ou conjunto de entidades referenciadas. Esta categoria inclui *single name Credit Default Swaps* (CDS).

Valorização: os CDS são valorizados usando um modelo standard de Mercado que incorpora a curva de crédito como o seu principal parâmetro. Todos os *spreads* de crédito usados são observáveis directamente de dados de *broker*.

**- Derivados de cotações:**

Descrição: esta categoria inclui *equity swaps* e OTC *equity options*.

Valorização: as valorizações dos derivados de cotações OTC são determinadas usando modelos standard de indústria. Os parâmetros utilizados incluem preços de acções, dividendos, volatilidades, taxas de juro, e correlações para produtos multi-activo.

#### Nota 4 - Relato por segmentos

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio:

- *Corporate & Investment Banking* - Este segmento está focado na prestação de serviços financeiros a empresas europeias multinacionais clientes do Grupo Itaú e no negócio *cross-border* com clientes corporativos do Grupo Itaú na América Latina. De entre os diversos serviços e produtos oferecidos destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas e de cobertura de risco (derivados cambiais e de taxa de juro), o financiamento de exportações, a prestação de serviços de consultoria e/ou financiamento a empresas europeias que investem na América Latina, assim como a empresas da América Latina no seu processo de internacionalização.

- *International Private Banking* – Segmento de negócio operado através das subsidiárias Banco Itaú International (engloba as operações da Itaú International Securities Inc.) e Banco Itaú (Suisse) SA, focado na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, localizados em vários países da América Latina onde o Grupo Itaú está presente.

- Outros - Este é um segmento residual que corresponde à participação financeira na associada Itaú Portugal Investimentos – SGPS, Lda. ("IPI").

O reporte por segmentos de negócio do Grupo é conforme segue:

Segmentos de negócio	31.12.15				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	133.066	32.622	-	-	165.688
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	18	87	-	(2.321)	(2.216)
<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>133.084</b>	<b>32.709</b>	<b>-</b>	<b>(2.321)</b>	<b>163.472</b>
<b>Juros e encargos similares</b>	<b>(73.724)</b>	<b>(1.707)</b>	<b>-</b>	<b>2.321</b>	<b>(73.110)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>59.360</b>	<b>31.002</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.362</b>
<b>Comissões recebidas</b>	<b>9.859</b>	<b>114.224</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>124.083</b>
<b>Comissões pagas</b>	<b>(9.460)</b>	<b>(6.634)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.094)</b>
<b>Comissões líquidas</b>	<b>399</b>	<b>107.590</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>107.989</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>6.361</b>	<b>5.323</b>	<b>-</b>	<b>(554)</b>	<b>11.130</b>
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>12.046</b>	<b>5.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.134</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>78.166</b>	<b>149.003</b>	<b>-</b>	<b>(554)</b>	<b>226.615</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(2.531)	-	-	-	(2.531)
Despesas operacionais	(54.166)	(109.879)	-	543	(163.502)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	59	-	59
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>21.469</b>	<b>39.124</b>	<b>59</b>	<b>(11)</b>	<b>60.641</b>
Impostos sobre os lucros	(4.811)	(11.131)	-	-	(15.942)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>	<b>16.658</b>	<b>27.993</b>	<b>59</b>	<b>(11)</b>	<b>44.699</b>
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
<b>Resultado líquido</b>	<b>16.658</b>	<b>27.992</b>	<b>59</b>	<b>(11)</b>	<b>44.698</b>

Segmentos de negócio	31.12.15				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
<b>Activos por segmento</b>	<b>5.329.654</b>	<b>3.789.356</b>	<b>25.585</b>	<b>(502.663)</b>	<b>8.641.932</b>
<b>Passivos por segmento</b>	<b>4.841.716</b>	<b>3.234.063</b>	<b>-</b>	<b>(502.663)</b>	<b>7.573.116</b>

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



Segmentos de negócio	31.12.14				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	100.498	32.871	-	-	133.369
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	12	177	-	(2.776)	(2.587)
<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>100.510</b>	<b>33.048</b>	<b>-</b>	<b>(2.776)</b>	<b>130.782</b>
<b>Juros e encargos similares</b>	<b>(58.655)</b>	<b>(770)</b>	<b>-</b>	<b>2.776</b>	<b>(56.649)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>41.855</b>	<b>32.278</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74.133</b>
<b>Comissões recebidas</b>	<b>13.158</b>	<b>121.815</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>134.973</b>
<b>Comissões pagas</b>	<b>(3.491)</b>	<b>(7.099)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.590)</b>
<b>Comissões líquidas</b>	<b>9.667</b>	<b>114.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>124.383</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>8.357</b>	<b>5.144</b>	<b>-</b>	<b>(720)</b>	<b>12.781</b>
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>12.656</b>	<b>1.637</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.293</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>72.535</b>	<b>153.775</b>	<b>-</b>	<b>(720)</b>	<b>225.590</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(20.294)	-	-	-	(20.294)
Despesas operacionais	(66.871)	(115.753)	-	720	(181.904)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	40	-	40
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(14.630)</b>	<b>38.022</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>23.432</b>
Impostos sobre os lucros	(76)	(10.825)	-	-	(10.901)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>	<b>(14.706)</b>	<b>27.197</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>12.531</b>
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(14.706)</b>	<b>27.196</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>12.530</b>

Segmentos de negócio	31.12.14				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
<b>Activos por segmento</b>	<b>4.635.799</b>	<b>3.248.696</b>	<b>28.443</b>	<b>(116.431)</b>	<b>7.796.507</b>
<b>Passivos por segmento</b>	<b>4.164.402</b>	<b>2.718.185</b>	<b>-</b>	<b>(116.431)</b>	<b>6.766.156</b>

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



**Informação geográfica**

31.12.15	Total de ativos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.701.853	1.518.989	375.802	53.378	1.998
América do Norte	2.065.433	206.177	156.000	15.636	1.503
América Central e Caraíbas	1.140.814	1.409.894	25.800	8.147	-
América do Sul	2.575.895	1.615.959	62.197	206.331	-
Outros países	75.458	2.712.314 (*)	1.000	4.063	-
Investimentos em associadas	25.585				
Activos / Passivos não alocados	56.894	109.783			
<b>Total</b>	<b>8.641.932</b>	<b>7.573.116</b>	<b>620.799</b>	<b>287.555</b>	<b>3.501</b>

(\*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

**Informação geográfica**

31.12.14	Total de ativos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.613.759	1.223.891	590.499	58.878	2.615
América do Norte	1.622.764	49.627	359.860	12.468	1.019
América Central e Caraíbas	857.114	1.127.567	44.762	9.159	-
América do Sul	2.602.986	1.549.386	174.732	182.130	-
Outros países	20.917	2.568.735 (*)	1.000	3.120	-
Investimentos em associadas	28.443				
Activos / Passivos não alocados	50.524	246.950			
<b>Total</b>	<b>7.796.507</b>	<b>6.766.156</b>	<b>1.170.853</b>	<b>265.755</b>	<b>3.634</b>

(\*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

**Nota 5 - Caixa e disponibilidades em bancos centrais**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Caixa	124	149
Depósitos à ordem no Banco Central Europeu	781	1.278
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	1.559.671	1.028.799
	<b>1.560.576</b>	<b>1.030.226</b>

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



**Nota 6 - Activos financeiros detidos para negociação**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Activos financeiros detidos para negociação</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos	55.298	118.127
Obrigações de outros emitentes	38.633	49.997
<b>Instrumentos de capital</b>		
Acções	12.060	27.777
	<b>105.991</b>	<b>195.901</b>

Os activos financeiros detidos para negociação correspondem a obrigações emitidas pelo Governo Brasileiro e a acções de empresas, utilizadas para cobrir as *Pass-Through* e as *P-Notes*. As *Pass-Through* e as *P-Notes* são notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note programme*, e são registadas como passivos financeiros de negociação (ver **Nota 17**). O detalhe dos activos financeiros de negociação a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 analisa-se como segue:

**Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.2015**

<b>Natureza e espécie dos títulos</b>	<b>Moeda original</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor balanço/ justo valor</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>			
<b>De emitentes públicos</b>			
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	179.695	55.298
<b>Obrigações de outros emitentes</b>			
KLABIN SA	BRL	1.458.670	38.633
<b>Instrumentos de capital</b>			
HERTZ GLOBAL HOLDINGS INC	USD	18	1
Registados na BOVESPA	BRL	8.925.246	12.059
			<b>105.991</b>

**Activos financeiros detidos para negociação a 31.12.2014**

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valor balanço/ justo valor
<b>Instrumentos de dívida</b>			
<b>De emissores públicos</b>			
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	174.465	118.127
<b>Obrigações de outros emitentes</b>			
KLABIN SA	BRL	1.458.670	49.997
<b>Instrumentos de capital</b>			
Registado no BOVESPA	BRL	10.197.500	27.777
			<b>195.901</b>

**Nota 7 - Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos	204.368	275.784
	<b>204.368</b>	<b>275.784</b>

Ao designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, o Grupo visa eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (“falta de balanceamento contabilístico”).

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

## Outros activos financeiros ao justo valor em 31.12.2015

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
<b>Instrumentos de dívida</b>						
<b>De emitentes públicos</b>						
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	30.000.000	1	105,71%	35.032	EURONEXT-BRUSS
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-7-2016	BRL	300.000	64	93,32%	70.680	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2018	BRL	406.000	64	73,89%	75.744	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2017	BRL	105.000	64	86,43%	22.912	SAO PAULO
					<b>204.368</b>	
					<b>204.368</b>	

## Outros activos financeiros ao justo valor a 31.12.2014

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
<b>Instrumentos de dívida</b>						
<b>De emissores públicos</b>						
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	30.000.000	1	108,76%	40.123	EURONEXT-BRUSS
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-1-2015	BRL	321.000	378	100,00%	121.279	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-1-2016	BRL	150.000	335	88,57%	50.192	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-7-2015	BRL	180.000	357	94,39%	64.190	SAO PAULO
					<b>275.784</b>	
					<b>275.784</b>	

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Nota 8 – Derivados

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) ou em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados. Os derivados OTC baseiam-se, normalmente, em contratos bilaterais standard entre as partes, normalmente através de acordos ISDA (“International Swaps and Derivatives Association”).

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. Os movimentos no justo valor dos derivados são reconhecidos nas contas relevantes do balanço e têm impacto imediato em resultados. O valor notional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Derivados	31.12.15		31.12.14	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Derivados de negociação	223.780	(428.595)	233.920	(318.991)
Derivados embutidos	318.578	(113.092)	225.573	(120.991)
Derivados de cobertura	309	(5.153)	737	(6.200)
	<b>542.667</b>	<b>(546.840)</b>	<b>460.230</b>	<b>(446.182)</b>

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde a montantes referentes a operações de derivados embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

Derivados embutidos	31.12.15		31.12.14	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Cross Currency Swaps	2.944	(16.541)	1.714	(115)
Credit Default Swaps	75.840	(7.416)	31.359	(6.951)
Opções sobre cotações	239.794	(89.135)	192.500	(113.925)
	<b>318.578</b>	<b>(113.092)</b>	<b>225.573</b>	<b>(120.991)</b>

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



Derivados de negociação	31.12.15			31.12.14		
	Valor Nocional	Justo valor		Valor Nocional	Justo valor	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
<b>Contratos sobre taxa de juro</b>						
<b>Swaps</b>	1.708.993	13.502	(4.259)	1.064.675	15.256	(4.041)
<b>Caps &amp; Floors</b>	13.100	1.654	(282)	46.415	1.753	(256)
<b>Futuros</b>						
Compra	13.500			29.000		
Venda	(263.250)	419	(8.688)	(438.730)	339	(13.080)
<b>Contratos sobre taxa de câmbio</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	597.043			210.045		
Venda	(597.043)	59.501	(59.501)	(210.000)	23.864	(23.864)
<b>Opções de venda</b>						
Compra	49.330			15.800		
Venda	(50.586)	1.441	(1.465)	(15.800)	54	(54)
<b>Forwards</b>						
Compra	491.547			901.018		
Venda	(493.827)	11.100	(15.854)	(899.062)	21.894	(22.255)
<b>Swaps</b>						
Compra	715.083			668.758		
Venda	(714.230)	5.526	(4.861)	(652.480)	16.129	(5)
<b>Futuros</b>						
Compra	158.500			135.750		
Venda	-	-	-	-	-	-
<b>Cross Currency Swaps</b>	-	28.740	(11.752)	459	25.000	(24.110)
<b>Contratos sobre cotações</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	773.743			637.837		
Venda	(619.740)	57.695	(19.315)	(458.840)	93.999	(28.957)
<b>Opções de venda</b>						
Compra	528.752			350.932		
Venda	(1.336.086)	31.428	(220.458)	(1.326.763)	20.205	(163.823)
<b>Equity Swaps</b>	6.405	-	(2.893)	5.850	166	(191)
<b>Contratos sobre outro tipo de subjacente</b>						
<b>Credit Default Swaps</b>	(934.874)	12.774	(79.267)	(1.039.008)	15.261	(38.355)
		<b>223.780</b>	<b>(428.595)</b>		<b>233.920</b>	<b>(318.991)</b>

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



A rubrica de Derivados de Cobertura analisa-se como segue:

Derivados de cobertura	31.12.15			31.12.14		
	Valor	Valor de balanço		Valor	Valor de balanço	
	Nocional	Activo	Passivo	Nocional	Activo	Passivo
<b>Derivados de cobertura de investimentos</b>						
<b>líquidos em unidades operacionais estrangeiras</b>						
Swaps de Moeda	Compra	23.839	162	-	26.994	617
	Venda	(23.670)			(26.375)	-
<b>Derivados de cobertura de justo valor</b>						
Swaps de Taxa de Juro		721.330	147	(5.153)	652.350	120
			309	(5.153)		737
						(6.200)

## Nota 9 - Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	31.12.15	31.12.14
Disponibilidades	207.184	307.064
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	518.659	311.654
Activos em relação aos títulos adquiridos com acordo de revenda	208.709	97.444
Juros a receber	1.772	778
	<b>936.324</b>	<b>716.940</b>

As aplicações em instituições de crédito dadas em garantia são analisadas na **Nota 29**.

**Nota 10 - Crédito a clientes**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Crédito a Clientes</b>	<b>31.12.14</b>	<b>31.12.13</b>
<b>Crédito a Clientes</b>		
Descobertos	40.978	7.493
Empréstimos a médio e longo prazo	4.227.441	3.437.648
Representado por títulos	-	206.634
Desconto de saque à importação	170.456	96.035
Leasing	-	1.287
Factoring	64.691	4.437
Créditos a empregados	10.522	14.108
Juros a receber	23.039	21.556
	<u>4.537.127</u>	<u>3.789.198</u>
<b>Crédito e juros vencidos</b>	22.462	9.622
<b>Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)</b>	(12.516)	(7.349)
<b>Valor bruto do crédito a clientes</b>	<u><b>4.547.073</b></u>	<u><b>3.791.471</b></u>
<b>Imparidade do crédito</b>	(12.265)	(7.194)
<b>Valor líquido do crédito a clientes</b>	<u><b>4.534.808</b></u>	<u><b>3.784.277</b></u>

O valor dos créditos a clientes considerados individualmente em imparidade em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, corresponde a uma operação de crédito com uma subsidiária de uma empresa espanhola. Devido à natureza desta operação, encontravam-se a decorrer processos de insolvência em diferentes jurisdições relevantes para o Banco. Em 2014 foi, conseqüentemente, decidido constituir 100% de cobertura do risco total incorrido nesta transacção, o que foi mantido em 2015. Esta avaliação de cobertura foi baseada em informação disponível à data (relativa às diferentes fases de cada processo) e em políticas internas de crédito.

## Nota 11 - Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos	416.466	384.556
Obrigações de outros emissores		
Dívida subordinada	3.258	4.393
<b>Imparidade</b>	<b>(3.258)</b>	<b>(1.277)</b>
<b>Activos financeiros disponíveis para venda líquido</b>	<b>416.466</b>	<b>387.672</b>

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

### Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.2015

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor Aquisição	Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço					
<b>Instrumentos de dívida de dívida pública</b>									
<b>Obrigações</b>									
NETHERLANDS 24-2-2017	USD	31.000.000	1	100,08%	31.075	-	31.139	(49)	EURONEXT-AMSTER
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.000	1.205	88,73%	2.414	-	2.190	(272)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-12-2017	USD	500.000	100	99,35%	49.848	-	49.680	(172)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	250.000	100	100,17%	25.140	-	25.109	(97)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	650.000	100	100,01%	65.008	-	65.021	(2)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-10-2016	USD	400.000	100	99,93%	40.005	-	40.025	(33)	EUROTLX
UNITED STATES OF AMERICA 30-11-2018	USD	800.000	100	99,88%	80.145	-	79.985	(245)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2020	USD	520.000	100	98,30%	51.884	-	51.299	(766)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2017	USD	250.000	100	99,33%	24.930	-	24.871	(98)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-8-2016	USD	250.000	100	100,21%	25.064	-	25.137	(12)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	180.000	100	100,00%	17.996	-	18.008	4	NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	40.000	100	100,01%	4.000	-	4.002	1	NYSE
					<b>417.509</b>	-	<b>416.466</b>	<b>(1.741)</b>	
<b>De outros emissores</b>									
<b>Dívida subordinada</b>									
BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUN 30-12-2015	EUR	3.000	1.179	0,00%	3.258	(3.258)	-	-	LUXEMBOURG
					<b>3.258</b>	<b>(3.258)</b>	-	-	
					<b>420.767</b>	<b>(3.258)</b>	<b>416.466</b>	<b>(1.741)</b>	

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Activos financeiros disponíveis para venda a 31.12.2014

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor Aquisição	Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço					
<b>Instrumentos de dívida</b>									
<b>De dívida pública</b>									
<i>Obrigações</i>									
REPUBLIC OF FRANCE 12-7-2015	EUR	5.000.000	1	101,06%	6.065	-	6.171	49	MTS FRANCE
KINGDOM OF BELGIUM 5-3-2015	USD	21.000.000	1	100,42%	21.062	-	21.568	26	FRANKFURT
REPUBLIC OF FRANCE 25-10-2015	EUR	10.000.000	1	102,45%	12.354	-	12.464	42	MTS FRANCE
NETHERLANDS GOVERNMENT 24-2-2017	USD	31.000.000	1	100,25%	31.141	-	31.186	(64)	EURONEXT-AMSTER
UNITED STATES OF AMERICA 31-12-2017	USD	500.000	100	98,93%	49.772	-	49.468	(305)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2016	USD	100.000	100	100,09%	9.995	-	10.026	14	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-2-2016	USD	100.000	100	100,03%	9.996	-	10.017	7	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	50.000	100	100,44%	5.035	-	5.042	(13)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	650.000	100	100,08%	65.025	-	65.066	25	BERLIN
NETHERLANDS GOVERNMENT 15-1-2019	EUR	20.000.000	1	104,98%	24.509	-	25.823	896	EURONEXT-AMSTER
REPUBLIC OF FRANCE 25-5-2018	EUR	25.000.000	1	103,38%	30.602	-	31.456	669	MTS FRANCE
REPUBLIC OF ITALY 1-8-2018	EUR	19.000	1.210	113,26%	25.988	-	26.476	49	MILAN
UNITED STATES OF AMERICA 15-10-2016	USD	400.000	100	100,04%	40.011	-	40.069	4	EUROTLX
Switzerland Government 5-6-2017	CHF	2.000	1.217	91,97%	2.434	-	2.287	(195)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	220.000	100	99,97%	21.996	-	21.997	(2)	NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 31-8-2016	USD	250.000	100	101,42%	25.163	-	25.440	192	BERLIN
					<b>381.148</b>	-	<b>384.556</b>	<b>1.394</b>	
<b>De outros emissores</b>									
<b>Dívida subordinada</b>									
<i>Obrigações</i>									
BANIF 30-12-2015	EUR	3.000	1.210	85,83%	3.630	(1.277)	3.116	762	LUXEMBOURG
					<b>3.630</b>	<b>(1.277)</b>	<b>3.116</b>	<b>762</b>	
					<b>384.778</b>	<b>(1.277)</b>	<b>387.672</b>	<b>2.156</b>	

## Nota 12 - Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis foi o seguinte:

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



	Valor bruto			Amortizações acumuladas			Amortizações acumuladas						
	Saldo em 31.12.14	Aquisições	Transfê- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Amortizações Transfê- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.15
<b>Outros activos tangíveis</b>	18.853	734	588	(15)	(1.092)	19.068	(7.898)	(1.913)	-	23	934	(8.854)	10.955
◦ Imóveis	5.141	34	26	(13)	(1.789)	3.399	(3.613)	(508)	1	20	1.804	(2.296)	1.528
◦ Mobiliário e material	325	-	-	-	(32)	293	(253)	(21)	-	-	32	(242)	72
◦ Máquinas e ferramentas	7.203	626	9	(11)	(1.854)	5.973	(6.420)	(726)	(1)	21	1.848	(5.278)	783
◦ Equipamento informático	2.498	48	-	-	-	2.546	(1.272)	(224)	-	-	-	(1.496)	1.226
◦ Instalações interiores	196	-	-	-	-	196	(183)	(4)	-	-	-	(187)	13
◦ Equipamento de segurança	4.453	-	-	-	(16)	4.437	(15)	-	-	-	-	-	4.437
◦ Património artístico	17	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	(15)	2
◦ Em curso	616	5	(614)	(2)	-	5	-	-	-	-	-	-	616
◦ Imóveis	8	268	(9)	-	-	267	-	-	-	-	-	-	8
Outros activos tangíveis	39.310	1.715	-	(57)	(4.767)	36.201	(19.654)	(3.396)	-	64	4.618	(18.368)	19.656
<b>Total</b>													

<sup>1</sup> O saldo de "Outros activos tangíveis - Em curso - Imóveis" corresponde a obras em imóveis em curso.

	Valor bruto			Amortizações acumuladas			Amortizações acumuladas						
	Saldo em 31.12.13	Aquisições	Transfê- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Amortizações Transfê- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.14
<b>Outros activos tangíveis</b>	18.600	281	346	(231)	(143)	18.853	(6.351)	(1.796)	41	112	96	(7.898)	12.249
◦ Imóveis	5.097	201	-	(157)	-	5.141	(3.142)	(565)	-	94	-	(3.613)	1.955
◦ Mobiliário e material	325	-	-	-	-	325	(230)	(23)	-	-	-	(253)	95
◦ Máquinas e ferramentas	8.028	299	-	(265)	(859)	7.203	(6.373)	(1.108)	-	203	858	(6.420)	783
◦ Equipamento informático	2.268	187	61	-	(18)	2.498	(1.073)	(208)	-	-	9	(1.272)	1.195
◦ Instalações interiores	194	9	-	-	(7)	196	(162)	(28)	-	-	7	(189)	32
◦ Equipamento de segurança	4.407	261	-	(215)	-	4.453	(15)	-	-	-	-	-	4.407
◦ Património artístico	17	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	(15)	2
◦ Em curso	109	922	(406)	(9)	-	616	-	-	-	-	-	-	109
◦ Imóveis	-	26	(18)	-	-	8	-	-	-	-	-	-	8
Outros activos tangíveis	39.045	2.186	(17)	(877)	(1.027)	39.310	(17.346)	(3.728)	41	409	970	(19.654)	21.699
<b>Total</b>													

<sup>1</sup> O saldo de "Outros activos tangíveis - Em curso - Imóveis" corresponde a obras em imóveis em curso.

**Nota 13 - Goodwill e activos intangíveis**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Goodwill e activos intangíveis</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	65.977	64.247
- Imparidade	(47.246)	(41.947)
	<u>18.731</u>	<u>22.300</u>
Goodwill		
- Valor bruto	74.023	74.023
	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>
	<u><b>92.754</b></u>	<u><b>96.323</b></u>

As diferenças de consolidação (*goodwill*) no Grupo resultam de aquisições de unidades, negócios e carteiras de *Private Banking* desde Maio de 2007, e representam o excesso de justo valor da retribuição transferida sobre o justo valor da quota do Grupo nos activos adquiridos e passivos contingentes assumidos na data de aquisição.

O *goodwill* é anualmente testado para imparidade, ou mais frequentemente quando haja indicadores de que possa ter ocorrido imparidade. O teste consiste em comparar o valor contábil do *goodwill* com o valor actual dos fluxos de caixa livres esperados, descontados a uma taxa que reflete o valor temporal do dinheiro e o grau de risco da corrente de fluxos de caixa.

Testar *goodwill* envolve um grau significativo de estimativa. As projecções de fluxos de caixa têm necessariamente de ter em conta alterações no mercado onde o negócio opera, incluindo o nível de crescimento, actividade competitiva e os impactos de alterações regulatórias. Determinar os fluxos de caixa esperados e a taxa de juro ajustada ao risco requer o exercício de julgamento.

No teste de imparidade de *goodwill* em 2015, foram utilizadas projecções a 5 anos de balanço e resultados, aprovadas pela gestão, bem como uma taxa de crescimento de 4% (representativa da estimativa de crescimento de longo-prazo do negócio e indústria) e uma taxa de desconto de 15%. Com base nestes pressupostos e como resultado do teste não se verificou qualquer indicação de imparidade de *goodwill* na data de valorização.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

	Valor bruto				Amortizações acumuladas				Saldo em	Saldo em				
	Saldo em 31.12.14	Aquisições	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações- Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações- Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.15
<b>Activos intangíveis</b>														
◦ Software	14.202	757	188	(14)	(42)	15.091	(11.007)	(1.278)	-	17	42	(12.226)	3.195	2.865
◦ Intangível IPB <sup>1</sup>	49.000	-	-	-	-	49.000	(30.940)	(4.080)	-	-	-	(35.020)	18.060	13.980
◦ Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
◦ Em curso	-	210	-	-	-	210	-	-	-	-	-	-	-	210
Adiantamentos sobre activos intangíveis	1.045	819	(188)	-	-	1.676	-	-	-	-	-	-	1.045	1.676
<b>Total</b>	<b>64.247</b>	<b>1.786</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>(42)</b>	<b>65.977</b>	<b>(41.947)</b>	<b>(5.358)</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>42</b>	<b>(47.246)</b>	<b>22.300</b>	<b>18.731</b>

<sup>1</sup> O saldo de intangível IPB corresponde a um "core deposit premium" e a relações com clientes identificados como intangível na sequência da aquisição de carteiras *Private Banking*.

<sup>2</sup> O saldo de "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e implementação pendente de software para aquisições.

	Valor bruto				Amortizações acumuladas				Saldo em	Saldo em				
	Saldo em 31.12.13	Aquisições	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações- Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações- Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.14
<b>Activos intangíveis</b>														
◦ Software	12.677	682	1.174	(203)	(128)	14.202	(9.550)	(1.706)	-	121	128	(11.007)	3.127	3.195
◦ Goodwill identificado como intangível	49.000	-	-	-	-	49.000	(26.860)	(4.080)	-	-	-	(30.940)	22.140	18.060
◦ Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
◦ Em curso	1.464	766	(1.157)	-	(28)	1.045	-	-	-	-	-	-	1.464	1.045
Software <sup>1</sup>	63.141	1.448	17	(203)	(156)	64.247	(36.410)	(5.786)	-	121	128	(41.947)	26.731	22.300
<b>Total</b>	<b>63.141</b>	<b>1.448</b>	<b>17</b>	<b>(203)</b>	<b>(156)</b>	<b>64.247</b>	<b>(36.410)</b>	<b>(5.786)</b>	<b>-</b>	<b>121</b>	<b>128</b>	<b>(41.947)</b>	<b>26.731</b>	<b>22.300</b>

<sup>1</sup> O saldo de "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e implementação pendente de software para aquisições.

**Nota 14 - Investimentos em associadas e subsidiárias**

Em 31 de Dezembro de 2015, a informação financeira das subsidiárias é apresentada como segue:

Subsidiárias	Participação (%)		Total do activo líquido	Total dos capitais próprios	Resultado do exercício
	Directa	Efectiva	a)	a)	a)
Banco Itaú (Suisse) SA	-	100,00%	1.174.970	181.537	14.879
Banco Itaú International	100,00%	100,00%	2.552.886	284.255	8.009
Itaú International Securities Inc.	100,00%	100,00%	32.869	28.220	1.845
Itaú BBA International (Cayman) Ltd	100,00%	100,00%	3.142	3.142	(2)
Itaú Europa Luxembourg, SA	100,00%	100,00%	238.760	228.299	3.260

a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2015 (saldos contabilísticos, antes de movimentos de consolidação)

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os investimentos em associadas são como segue:

Associadas	Participação Efectiva (%)		Valor de Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos - SGPS, Lda.	49,00%	49,00%	25.585	28.443	59	40
			25.585	28.443	59	40

Os investimentos em associadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial, o que significa que o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida.

A associada IPI sediada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital social realizado e subscrito pelos sócios ascende a €29.844 milhares e é detido em 51% pela Afinco e em 49% pelo IBBAInt.

Destaques das demonstrações financeiras da associada (preparadas segundo as normas IFRS) em USD, são como segue:

Associadas - IPI	31.12.15	31.12.14
Activo líquido	52.248	58.083
Passivo	34	35
Capitais Próprios	52.214	58.048
Lucro do Exercício	120	81

**Nota 15 - Activos por impostos diferidos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Por diferenças temporárias:		
Pensões e outros benefícios pós-reforma	80	-
Activos financeiros disponíveis para venda	100	328
Provisões	928	537
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	3.489	2.970
Derivados	19	-
Outros	1.375	985
	<b>5.991</b>	<b>4.820</b>
Por prejuízos fiscais	1.954	5.948
	<b>7.945</b>	<b>10.768</b>
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
A recuperar após mais de 12 meses	5.324	7.520
A recuperar dentro de 12 meses	2.621	3.248
	<b>7.945</b>	<b>10.768</b>

O reconhecimento dos impostos diferidos activos baseia-se em projecções de lucros que indicam que é provável que o Banco e as suas subsidiárias terão lucros tributáveis futuros contra os quais as perdas e diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos líquidos são compostos como segue:

<b>Impostos diferidos líquidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Activos por impostos diferidos	7.945	10.768
Passivos por impostos diferidos (Nota 22)	(14.416)	(12.504)
	<b>(6.471)</b>	<b>(1.736)</b>

O movimento dos impostos diferidos líquidos analisa-se como segue:

<b>Movimento dos impostos diferidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	(1.736)	6.525
Por resultados	(5.454)	(6.721)
Ajustamentos de conversão cambial	(140)	(761)
Por outras rubricas de capital próprio	859	(779)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(6.471)</b>	<b>(1.736)</b>

Para a composição dos passivos por impostos diferidos ver **Nota 22**.

**Nota 16 - Outros activos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros activos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Devedores e outras aplicações</b>		
Sector Público Administrativo	113	173
Outros Devedores	2.480	2.089
	<u>2.593</u>	<u>2.262</u>
<b>Rendimentos a receber</b>		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	109	273
Por serviços bancários prestados	15.979	11.288
Por operações realizadas por conta de terceiros	3.055	1.839
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	39	94
	<u>19.182</u>	<u>13.494</u>
<b>Despesas com encargo diferido</b>		
Rendas e alugueres	384	558
Seguros	433	449
Manutenção de sistemas e equipamentos	937	1.698
Serviços de informações	148	141
Plano de pensões	2.402	4.014
Publicações e Publicidade	1.824	2.174
Outras despesas com encargo diferido	1.335	2.144
	<u>7.463</u>	<u>11.178</u>
<b>Outras contas de regularização</b>		
Outras operações a regularizar		
Títulos em negociação	1.478	317
Outras	8.260	5.967
	<u>9.738</u>	<u>6.284</u>
	<u><b>38.976</b></u>	<u><b>33.218</b></u>

O saldo de outras operações a regularizar corresponde, em 31 de Dezembro de 2015, maioritariamente a chamadas de margem para transacções com futuros, e a 31 de Dezembro de 2014 a “*non-deliverable forwards*” pendentes de liquidação.

**Nota 17 - Passivos financeiros detidos para negociação**

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. O Grupo emite dois tipos de notas estruturadas classificadas como passivos financeiros detidos para negociação, onde o Grupo passa para o cliente todo o resultado e os riscos relativos ao activo subjacente:

- (i) “Pass-through” - *Credit-Linked Notes* cobertas por obrigações do Governo Brasileiro e *Convertible Debenture Participation Notes* cobertas por obrigações empresas Brasileiras;

- (ii) "P-Notes" - *Equity Participation Notes* cobertas essencialmente por acções de empresas Brasileiras.

As obrigações e acções que cobrem os passivos financeiros de negociação encontram-se registadas como Activos financeiros detidos para negociação (ver **Nota 6**).

#### Passivos financeiros detidos para negociação em 31.12.2015

Emitente	Tipo de Emissão	Moeda	Valor de Emissão USD'000	Saldo em 31.12.15
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	88.601	12.001
IBBAInt London	Credit-Linked Notes	USD	79.948	54.866
IBBAInt London	Convertible Debenture Participation Notes	USD	39.702	38.630
				105.497

#### Passivos financeiros detidos para negociação em 31.12.2014

Emitente	Tipo de Emissão	Moeda	Valor de Emissão USD'000	Saldo em 31.12.14
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	92.595	27.669
IBBAInt London	Credit-Linked Notes	USD	152.730	118.121
IBBAInt London	Convertible Debenture Participation Notes	USD	39.702	49.997
				195.787

#### Nota 18 - Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de outras Instituições de Crédito	31.12.15	31.12.14
Depósitos à ordem	59	34
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	1.021.149	562.626
Depósitos fiduciários	-	7.000
Empréstimos sindicados	325.770	242.000
Outros recursos	100	762
Juros a pagar	4.083	2.337
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1.351)	(494)
	<b>1.349.810</b>	<b>814.265</b>

**Nota 19 - Recursos de clientes e outros empréstimos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Recursos de Clientes e outros empréstimos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Depósitos à vista	2.760.609	2.561.131
Depósitos a prazo	167.943	211.626
Outros recursos	964	1.555
Juros a pagar	160	259
	<b>2.929.676</b>	<b>2.774.571</b>

**Nota 20 - Responsabilidades representadas por títulos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Responsabilidades representadas por títulos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<i>Floating Rate Notes</i>	5.000	5.000
Certificados de depósito	510.746	108.860
Instrumentos financeiros compostos	1.971.693	2.125.274
Juros líquidos a pagar	14.965	20.767
	<b>2.502.404</b>	<b>2.259.901</b>

**Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2015**

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.15	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
							Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Oct-13	USD	3.000.000	3.000	3.000	Fixed	5,25%	Annual	Oct-23
IBBAInt London	Floating Rate Notes	Oct-14	USD	2.000.000	2.000	2.000	Fixed	1,70%	Annual	Oct-17
						<u>5.000</u>				

**Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2014**

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.14	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
							Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Fixed Rate Notes	Oct-13	USD	3.000.000	3.000	3.000	Fixed	3,13%	Annual	Oct-23
IBBAInt London	Fixed Rate Notes	Oct-14	USD	2.000.000	2.000	2.000	Fixed	1,70%	Annual	Oct-17
						<u>5.000</u>				

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2015

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.15	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	1.138	1.138	0,35%	113
Certificados de depósito	(a) USD	507.511	507.511	1,21%	166
Certificados de depósito	(a) GBP	2.097	2.097	1,52%	361
			<u>510.746</u>		

(a) O montante global do Euro Certificate of Deposit Programme é de USD 2.000 milhões.

## Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2014

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.14	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	5.259	5.259	0,12%	50
Certificados de depósito	(a) USD	94.555	94.555	0,47%	1.258
Certificados de depósito	(a) GBP	9.046	9.046	1,42%	334
			<u>108.860</u>		

(a) O montante global do Euro Certificate of Deposit Programme é de USD 2.000 milhões.

## Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2015

Tipo de Emissão	Moeda	Saldo em 31.12.15	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
BUFFERED NOTE	USD	3.527	3,10%	1.823
CAPITAL PROTECTED NOTE	USD	17.386	2,83%	1.626
CAPPED NOTE	USD	295.687	2,25%	968
CAPPED NOTE	EUR	826	1,60%	1.098
COLLARED FLOATING RATE NOTE	USD	31.831	2,57%	1.523
CREDIT LINKED NOTE	USD	925.133	1,89%	1.339
CREDIT LINKED NOTE	EUR	2.297	1,38%	1.874
FX LINKED NOTE	USD	15.423	2,16%	966
KNOCK-IN NOTE	USD	11.468	3,36%	1.702
PHOENIX AUTOCALL NOTE	USD	338.934	1,30%	938
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	USD	90.974	1,31%	1.134
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	EUR	5.972	0,71%	1.030
STEP UP NOTE	USD	11.844	1,73%	619
UNCAPPED NOTE	USD	152.203	2,18%	960
UNCAPPED NOTE	EUR	5.498	1,83%	729
WORST OF NOTE	USD	41.189	2,42%	1.068
XS UP NOTE	USD	19.071	2,45%	1.191
XS UP NOTE	GBP	1.169	1,78%	730
DUAL CURRENCY NOTE	USD	1.261	0,67%	253
		<u>1.971.693</u>		

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2014

Tipo de Emissão	Moeda	Saldo em 31.12.14	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
BUFFERED NOTE	USD	4.204	2,90%	1.670
CAPITAL PROTECTED NOTE	USD	17.520	2,83%	1.618
CAPPED NOTE	USD	223.687	2,36%	989
CAPPED NOTE	EUR	950	1,61%	1.098
COLLARED FLOATING RATE NOTE	USD	24.359	0,72%	1.668
CREDIT LINKED NOTE	USD	1.019.400	1,98%	1.321
CREDIT LINKED NOTE	EUR	1.133	1,51%	1.852
FX LINKED NOTE	USD	20.490	2,03%	567
FX WEDDING CAKE NOTE	USD	1.481	4,31%	363
KNOCK-IN NOTE	USD	17.687	3,28%	1.610
PHOENIX AUTOCALL NOTE	USD	118.315	1,32%	859
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	USD	377.472	0,90%	850
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	EUR	14.544	0,80%	732
STEP UP NOTE	USD	26.942	2,05%	580
UNCAPPED NOTE	USD	147.183	2,04%	880
UNCAPPED NOTE	EUR	7.653	1,78%	730
US INFLATION LINKED NOTE	USD	2.536	4,98%	1.473
WORST OF NOTE	USD	70.494	2,66%	1.005
XS UP NOTE	USD	28.011	2,22%	1.019
XS UP NOTE	GBP	1.213	1,78%	730
		<u>2.125.274</u>		

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, não existem débitos representados por títulos cotados.

**Nota 21 - Passivos subordinados**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Passivos Subordinados</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Emissões Subordinadas	30.000	30.000
Juros a pagar	71	55
	<u><b>30.071</b></u>	<u><b>30.055</b></u>

Em 2015 e 2014, não houve emissões, recompras ou reembolsos de dívida subordinada.

**Nota 22 - Passivos por impostos diferidos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Por diferenças temporárias:		
Activos financeiros disponíveis para venda	-	243
Depreciaçãoe amortização de tangíveis e intangíveis	260	-
Goodwill	14.141	12.252
Outros	15	9
	<b>14.416</b>	<b>12.504</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
A pagar após mais de 12 meses	14.401	12.252
A pagar dentro de 12 meses	15	252
	<b>14.416</b>	<b>12.504</b>

Para o movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

**Nota 23 - Outros passivos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros passivos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Credores e outros recursos</b>		
Sector Público Administrativo	4.675	3.207
Outros Credores	1.533	1.734
	<u>6.208</u>	<u>4.941</u>
<b>Encargos a pagar</b>		
Gastos com pessoal		
Pagamento baseado em ações	6.846	7.671
Outros gastos com pessoal	19.814	27.169
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	259	648
Consultoria	272	210
Estruturação e suporte técnico	37	6
Outros serviços especializados	363	217
Outros fornecimentos de terceiros	132	124
De garantias recebidas	5.990	658
Rendas	1.570	2.444
<i>Service level agreements</i>	3.886	894
Outros encargos a pagar	13.936	11.743
	<u>53.105</u>	<u>51.784</u>
<b>Receitas com rendimento diferido</b>		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	1.186	1.636
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	17	-
Rendas	921	1.063
Outras receitas com rendimento diferido	2.562	4.469
	<u>4.686</u>	<u>7.168</u>
<b>Outras contas de regularização</b>		
Responsabilidades com planos de pensões		
Benefício definido líquido (Nota 24)	4.318	1.491
Operações Cambiais a liquidar	-	6
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	10.408	36.731
Títulos em negociação	1.217	117.536
Outras	3.499	5.835
	<u>19.442</u>	<u>161.599</u>
	<u><b>83.441</b></u>	<u><b>225.492</b></u>

Em 31 Dezembro 2015 e 2014, o saldo de valores cobrados reconhecido em outras contas de regularização é composto principalmente por títulos e notas estruturadas pendentes de liquidação.

## Nota 24 - Planos de pensão de benefício definido

A subsidiária Banco Itaú Suisse opera um plano pós-emprego considerado de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça. O fundo de pensão relacionado celebrou um contrato de seguro para cobrir todos os investimentos e riscos de subscrição (invalidez, morte e idade avançada). Os riscos para o Banco Itaú Suisse como empregador residem na possibilidade do fundo de pensão mudar o seu sistema de financiamento (contribuições e benefícios futuros) a qualquer momento. O fundo de pensão também pode rescindir o contrato existente dentro do período de aviso prévio contratual em conformidade com o direito suíço. Além disso, o fundo de pensões está autorizado a solicitar prémios de risco e de custo mais elevados ao empregador e empregados.

A tabela seguinte contém informação sobre os passivos do Grupo respeitantes a planos de benefícios de cessação de emprego:

<b>Passivos líquidos de pensões com benefícios definidos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Responsabilidades com Benefícios Definidos	15.865	11.487
Justo valor de ativos do plano	(11.547)	(9.996)
Passivos líquidos de pensões com benefício definidos	<u>4.318</u>	<u>1.491</u>

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados relativos a planos de benefício definido são como segue:

<b>Passivo líquido definido reconhecido em resultados</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Custos de serviço e custos administrativos		
Custo de serviço	1.804	1.537
Custo de serviço histórico	-	(320)
Custos administrativos	6	5
	<u>1.810</u>	<u>1.222</u>
Juros líquidos no passivo líquido definido		
Juros e encargos no passivo líquido definido	234	249
Juros e rendimentos nos activos do plano	(203)	(212)
	<u>31</u>	<u>37</u>
	<u>1.841</u>	<u>1.259</u>

Os movimentos no plano de pensões com benefícios definidos para 2015 e 2014 são os seguintes:

	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
<b>Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos</b>			
<b>01.01.15</b>	11.487	(9.996)	1.491
Diferenças cambiais	(158)	87	(71)
Juros e encargos similares / (proveitos)	234	(203)	31
Custo de serviço actual (empregador)	1.804	-	1.804
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.393)	(1.393)
- Participantes do plano	929	(929)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(417)	417	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	6	-	6
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	2.324	-	2.324
- derivados de ajustamentos teste	(344)	-	(344)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	470	470
<b>31.12.15</b>	15.865	(11.547)	4.318

	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
<b>Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos</b>			
<b>01.01.14</b>	10.310	(8.604)	1.706
Diferenças cambiais	(1.048)	918	(130)
Juros e encargos similares / (proveitos)	249	(212)	37
Custo de serviço actual (empregador)	1.537	-	1.537
Contribuições:			
- Empregador	910	(1.365)	(455)
- Participantes do plano	-	(910)	(910)
Benefícios (pagos) / depositados	157	(157)	-
Custo do serviço histórico	(320)	-	(320)
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	5	-	5
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	317	-	317
- derivados de ajustamentos teste	(630)	-	(630)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	334	334
<b>31.12.14</b>	11.487	(9.996)	1.491

Na data de última avaliação, o valor actual do plano de pensões com benefícios definidos é exclusivamente relacionado com colaboradores activos. Os pressupostos actuariais em 2015 e 2014 foram os seguintes:

Pressupostos actuariais	31.12.15	31.12.14
Taxa de desconto (DR)	0,80%	1,80%
Aumentos salariais de longo-prazo (SI)	0,50%	0,00%
Aumentos nas pensões no longo-prazo	0,00%	0,00%
Inflação de longo-prazo	0,50%	0,50%
Tabela de Mortalidade	BVG 2010 GT	BVG 2010 GT
Probabilidade de Reforma	100%	100%

(\*) na idade normal de reforma definida

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



A sensibilidade do plano de pensões com benefícios definidos a mudanças nos pressupostos principais ponderados é como se segue:

#### Impactos em Responsabilidades de Benefícios Definidas

	Novo passivo de	
	benefício definido	% Variação
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de -0.25%	16.618	5%
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de +0.25%	15.174	-4%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de -0.25%	15.688	-1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de +0.25%	16.036	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida +1 ano	16.036	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida -1 ano	15.695	-1%

A taxa de desconto e o pressuposto para aumentos salariais foram aumentados ou diminuídos por uma percentagem fixa. A sensibilidade da mortalidade foi obtida pela redução ou aumento da taxa de mortalidade através de um factor standard, e como resultado a esperança de vida para a maioria das categorias de idade aumentou ou reduziu em aproximadamente um ano.

As contribuições como percentagem do salário pensionável dos colaboradores e empregador são usados para financiar os benefícios. As contribuições expectáveis para o plano de benefícios definido para o ano que termina a 31 de Dezembro de 2016 são como se segue:

#### Melhor estimativa de contribuições para o próximo ano

Contribuições pelo empregador	1.428
Contribuições pelos participantes do plano	952

A duração média do plano de pensões com benefícios definidos é de 18 anos.

#### Nota 25 - Capital

O capital do Banco em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é de USD 600 m, representado por 60,000,045 acções ordinárias com o valor nominal de USD 10 cada, integralmente subscrito e realizado pelo accionista único - Itaúsa Portugal, SGPS, S.A..

**Nota 26 - Reservas de reavaliação**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Reservas de reavaliação</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Reserva de reavaliação de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(1.741)	2.156
Impostos diferidos	373	(486)
Reserva de reavaliação cambial	(125)	385
Reserva de cobertura do investimento líquido em unidades operacionais no estrangeiro	(456)	(244)
Outras reservas de reavaliação		
Remensuração de obrigações de benefício definido pós-emprego	(3.868)	(1.418)
	<b>(5.817)</b>	<b>393</b>

**Nota 27 – Outras reservas**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outras Reservas</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Reserva Legal	6.257	6.257
Reserva de Fusão	448.740	448.740
Reserva Especial	25.533	30.028
Outras Reservas	8.820	8.820
	<b>489.350</b>	<b>493.845</b>

A reserva legal e a reserva especial estão relacionadas com requisitos legais da subsidiária IE Luxemburgo.

A reserva de fusão foi constituída na data efectiva da fusão entre o Banco e o Banco Itau BBA International S.A. (Itau BBA Portugal) em Fevereiro de 2013 e corresponde ao excesso de capital do Banco após a emissão de novas acções, as reservas resultados transitados do Itau BBA Portugal e outros ajustamentos à data da fusão.

A reserva especial está relacionada com requisitos fiscais da subsidiária IE Luxembourg. Esta subsidiária aloca, sob reservas não distribuíveis, um montante que corresponde a cinco vezes o valor da redução do imposto *Net Wealth* de acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo. Esta reserva é não distribuível por um período de cinco anos a contar do ano em que o imposto *Net Wealth* foi reduzido.

**Nota 28 - Interesses não controlados**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Interesses não controlados	Balço		Resultados	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
<b>Accionistas minoritários de:</b>				
Itaú Europa Luxembourg, SA	-	22	(1)	(1)
	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>

**Nota 29 - Garantias e compromissos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Garantias e compromissos	31.12.15	31.12.14
<b>Garantias prestadas</b>		
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	67.393	181.425
Cartas de crédito "stand-by"	117.226	180.642
	<u>184.619</u>	<u>362.067</u>
Activos financeiros dados em garantia		
Títulos	30.459	17.365
Outros activos	8.857	13.732
	<u>39.316</u>	<u>31.097</u>
	<u>223.935</u>	<u>393.164</u>
<b>Compromissos perante terceiros</b>		
Linhas de crédito irrevogáveis	435.072	722.850
Commitment letters	-	84.700
Linhas de crédito revogáveis	1.108	1.236
	<u>436.180</u>	<u>808.786</u>

O detalhe dos activos financeiros dados em garantia é a seguinte:

Activos financeiros dados como garantia	31.12.2015		31.12.2014	
	Activo	Passivo relacionado	Activo	Passivo relacionado
Outros activos financeiros				
ao justo valor através de resultados	30.459	3.497	17.365	16
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	8.857	8.688	13.732	13.080
	<u>39.316</u>	<u>12.185</u>	<u>31.097</u>	<u>13.096</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os activos financeiros designados ao justo valor dados em garantia correspondem a títulos depositados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros - São Paulo, Brasil), como margem para operações de futuros BMF\_USD.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em instituições de crédito dadas em garantia correspondem a depósitos de colateral para operações de futuros CME\_USD.

### Nota 30 - Provisões e imparidade

O movimento ocorrido em imparidades e provisões do Grupo foi o seguinte:

<b>Imparidade e outras provisões</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	13.850	8.811
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados		
- Crédito a clientes	540	20.149
- Activos financeiros disponíveis para venda	2.116	-
- Garantias e compromissos	(125)	145
	2.531	20.294
Utilização/Write-off		
- Crédito a clientes	-	(13.668)
	-	(13.668)
Ajustamentos de conversão cambial	(1.002)	(1.587)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>15.379</b>	<b>13.850</b>
<b>No que se refere a:</b>		
- Crédito a clientes	11.938	12.265
- Activos financeiros disponíveis para venda	3.258	1.277
- Garantias e compromissos	183	308
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>15.379</b>	<b>13.850</b>

Em 2015, uma perda por imparidade no valor de USD 2.1 m foi reconhecida em resultados, relativa a um instrumento de dívida subordinada emitida por um banco Português, registado na carteira de activos financeiros disponíveis para venda. O aumento no saldo de imparidade de 2014 para 2015 corresponde na sua maioria ao reconhecimento desta perda por imparidade.

**Nota 31 - Margem financeira**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Margem financeira</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>		
Juros de disponibilidades em bancos centrais	2.033	1.912
Juros de daplicações em instituições de crédito	9.590	9.409
Juros de crédito	138.876	112.256
Juros de crédito vencido	178	4
Juros de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	9.605	4.644
Juros de títulos disponíveis para venda	3.190	2.557
	<b>163.472</b>	<b>130.782</b>
<b>Juros e Encargos Similares</b>		
Juros de captações de bancos centrais	(1.363)	-
Juros de captações de instituições de crédito	(11.618)	(8.839)
Juros de descobertos	(4)	(7)
Juros de REPOS	(133)	(50)
Juros de depósitos de clientes	(888)	(1.430)
Juros de emissão de obrigações	(147)	(208)
Juros de emissão de certificados de depósito	(3.324)	(2.430)
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(42.907)	(37.811)
Juros de passivos financeiros ao justo valor	(12.480)	(4.933)
Juros de emissão de obrigações subordinadas	(241)	(217)
Outros juros e encargos similares	(5)	(724)
	<b>(73.110)</b>	<b>(56.649)</b>
	<b>90.362</b>	<b>74.133</b>

**Nota 32 - Comissões líquidas**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Comissões Líquidas</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Comissões Recebidas</b>		
Por Garantias Prestadas	1.684	2.329
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	2.953	5.096
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	-	369
Por Serviços Bancários Prestados	119.413	127.140
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	33	39
	<u>124.083</u>	<u>134.973</u>
<b>Comissões Pagas</b>		
Por Garantias Recebidas	(8.607)	(2.389)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	-	(46)
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(452)	(590)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(3.973)	(4.708)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.217)	(2.243)
Custos de outras comissões	(1.845)	(614)
	<u>(16.094)</u>	<u>(10.590)</u>
	<b><u>107.989</u></b>	<b><u>124.383</u></b>

**Nota 33 - Resultados em operações financeiras**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</b>		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	11.306	27.654
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	39.208	(298)
Resultados de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	15.431	13.784
Resultados de instrumentos derivados	47.981	5.857
Resultados de reavaliação cambial	(101.716)	(35.996)
	<b>12.210</b>	<b>11.001</b>
<b>Resultados de activos financeiros disponíveis para venda</b>		
Títulos de dívida	1.780	673
Títulos de capital	(2)	2
	<b>1.778</b>	<b>675</b>
<b>Outros resultados em operações financeiras</b>		
Resultados na compra/alienação de créditos	387	-
Resultados na compra/alienação de outros activos financeiros	(166)	(436)
Resultados em instrumentos estruturados	3.261	3.092
Resultados em relações de cobertura:		
- em derivados de cobertura	688	(4.079)
- nos activos cobertos	(956)	4.040
- nos passivos cobertos	(68)	-
	<b>3.146</b>	<b>2.617</b>
	<b>17.134</b>	<b>14.293</b>

**Nota 34 - Outros proveitos operacionais**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Reembolso de despesas	110	2.741
Resultado de <i>service level agreements</i>	7.404	8.097
Reembolso de impostos	90	-
Ganhos em activos tangíveis	1	-
Outros proveitos operacionais	3.525	1.943
	<b>11.130</b>	<b>12.781</b>

**Nota 35 - Custos com o pessoal**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Custos com pessoal</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Remuneração	71.168	80.895
Encargos sociais	7.424	7.637
Encargos com pensões		
- Planos de contribuição definida	1.311	2.438
- Planos de benefício definido	1.841	1.259
Pagamento baseado em acções	5.191	5.778
Outros custos com o pessoal		
- <i>Severance</i>	3.272	4.631
- Outros	7.763	6.192
	<b>97.970</b>	<b>108.830</b>

O número médio de empregados é analisado conforme segue:

	<b>Número médio de empregados</b>					
	<b>31.12.15</b>			<b>31.12.14</b>		
	<b>CIB</b>	<b>IPB</b>	<b>Total</b>	<b>CIB</b>	<b>IPB</b>	<b>Total</b>
Gestão	3	15	18	3	17	20
Áreas de negócio	50	78	128	51	77	128
Áreas de suporte	97	134	231	101	127	228
Total	<b>150</b>	<b>227</b>	<b>377</b>	<b>155</b>	<b>221</b>	<b>376</b>

A remuneração dos Directores do Banco analisa-se como segue:

<b>Remuneração dos Directores</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Remuneração agregada	2.665	5.854
Da qual: esquemas de incentivos de longo-prazo	1.382	4.624

Os valores acima consistem na remuneração concedida para o ano, incluindo remuneração fixa e as componentes iniciais e diferidas da remuneração variável atribuída para o ano.

A remuneração do Director mais remunerado do Banco foi como segue:

<b>Emolumentos do Director mais remunerado</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Emolumentos totais e montantes ao abrigo de esquemas de incentivos de longo-prazo	1.590	3.551
Dos quais: Valor agregado pago a esquemas de pensões	-	53

**Nota 36 - Gastos gerais administrativos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Gastos gerais administrativos</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Fornecimentos</b>	2.079	1.635
<b>Serviços</b>		
Rendas e Alugueres	5.734	6.505
Comunicações	2.789	3.125
Deslocações, estadas e representações	3.936	4.858
Publicações	281	2.450
Conservação e reparação	671	1.303
Transportes	-	1
Fomação de pessoal	1.070	669
Seguros	557	538
Serviços especializados	19.571	22.408
Service level agreements	9.427	8.267
Outros serviços	5.740	6.336
	<u>49.776</u>	<u>56.460</u>
	<b><u>51.855</u></b>	<b><u>58.095</u></b>

**Nota 37 - Outras despesas operacionais**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros custos operacionais</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Quotizações e Donativos	218	251
Perdas em activos tangíveis	148	55
Impostos indirectos	1.940	1.849
Impostos directos	768	788
Outras perdas operacionais	1.849	2.522
	<u>4.923</u>	<u>5.465</u>

**Nota 38 - Impostos sobre os lucros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Impostos sobre os lucros</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Imposto corrente referente ao período de reporte	(10.038)	(3.292)
Imposto corrente referente a períodos anteriores	(450)	(888)
<b>Total de imposto corrente</b>	<b>(10.488)</b>	<b>(4.180)</b>
Originação e reversão de diferenças temporárias relativas a:		
Pensões	83	-
Provisões	384	307
Derivados	73	(39)
Amortização de goodwill	(1.958)	(1.612)
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	324	220
Activos financeiros disponíveis para venda	(814)	495
Outros	394	(325)
Prejuízos fiscais reportáveis	(3.940)	(5.767)
<b>Total de imposto diferido</b>	<b>(5.454)</b>	<b>(6.721)</b>
	<b>(15.942)</b>	<b>(10.901)</b>

Para a movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação entre a carga fiscal real do Grupo e a carga fiscal que resultaria da aplicação da taxa de imposto ao resultado antes de impostos do Grupo:

<b>Reconciliação dos Impostos sobre os lucros</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>60.641</b>	<b>23.432</b>
Imposto calculado à taxa de imposto média ponderada do Grupo de 24.51% (2014: 32.58%)	(14.866)	(7.633)
Efeito de:		
- Despesas não dedutíveis para efeitos fiscais	(162)	(172)
- Alterações nas taxas de imposto	(210)	(338)
- Ajustamentos de anos anteriores	(117)	(645)
- Lucro não sujeito a imposto	-	(30)
- Abate ou reversão de impostos diferidos activos	30	-
- Imposto diferido não reconhecido	17	-
- Impostos sobre os lucros mínimo	(23)	(29)
- Perdas fiscais não recuperadas	(482)	(1.001)
- Dupla tributação	(129)	(1.053)
<b>Impostos sobre os lucros</b>	<b>(15.942)</b>	<b>(10.901)</b>

A taxa de imposto sobre os lucros aplicável à maioria dos lucros gerados pelo banco e pelas suas subsidiárias varia entre 20.4% e 38.57% (2014: 21.17% a 37.66%). A taxa de imposto média ponderada aplicável foi de 24.51% (2014: 32.58%). A diminuição é maioritariamente explicada por uma mudança na rentabilidade do Banco e da subsidiária na Suíça.

**Nota 39 - Partes relacionadas****a) Pessoal chave da gestão**

Pessoal chave da gestão corresponde àquelas pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das actividades do Grupo e é composto pelos membros do Conselho de Administração e certos altos executivos do Banco e das suas subsidiárias.

A remuneração abaixo representa todos os benefícios na forma de retribuição paga, a pagar ou fornecida pelo Grupo ao pessoal chave da gestão, em troca de serviços prestados ao Grupo, e não reconciliam com os custos reconhecidos na demonstração de resultados, uma vez que estes reflectem apenas o encargos contabilístico do ano.

Remuneração do pessoal chave da gestão	31.12.15	31.12.14
Benefícios de curto prazo a empregados	19.684	21.757
Benefícios pós-emprego	230	182
Outros benefícios de longo prazo	443	827
Benefícios de cessação de emprego	949	698
Pagamento com base em acções	7.119	5.486
	<b>28.425</b>	<b>28.950</b>

Em 2015 e 2014, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos pelo Grupo a membros do seu Pessoal chave da gestão.

**b) Empresas-mãe, associada e outras entidades do Grupo**

O Grupo regista os seguintes saldos com estas partes relacionadas:

Partes relacionadas	31.12.15				
	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaúsa Portugal, SGPS	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total
<b>Activos:</b>					
Derivados	-	-	-	54.798	54.798
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	224.675	224.675
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	25.585	-	25.585
Outros activos	-	2	-	2.432	2.434
	-	2	25.585	281.905	307.492
<b>Passivos:</b>					
Derivados	-	-	-	14.541	14.541
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	380.594	380.594
Recursos de Clientes e outros empréstimos	368	6.881	52.249	52.574	112.072
Passivos subordinados	-	-	-	30.071	30.071
Outros passivos	-	-	-	9.859	9.859
	368	6.881	52.249	487.639	547.137
<b>Resultados:</b>					
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	-
Juros e encargos similares	-	(16)	(202)	(4.605)	(4.823)
Resultados em operações financeiras	-	(4)	-	49.794	49.790
Comissões recebidas	-	-	-	504	504
Comissões pagas	-	-	-	(11.029)	(11.029)
Outros proveitos	-	-	-	8.347	8.347
Outros custos	-	-	-	(9.274)	(9.274)
	-	(20)	(202)	33.737	33.515
<b>Extrapatrimoniais:</b>					
Garantias recebidas	-	-	-	663.898	663.898
Garantias prestadas	-	-	-	3.251	3.251
Operações cambiais e outros instrumentos derivados					
Compra	-	-	-	1.333.772	1.333.772
Venda	-	-	-	1.199.201	1.199.201
	-	-	-	3.200.122	3.200.122

(1) Inclui Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Itaú USA Securities, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited.

Partes relacionadas	31.12.14				
	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaúsa Portugal, SGPS	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total
<b>Activos:</b>					
Derivados	-	-	-	33.045	33.045
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	40.750	40.750
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	28.443	-	28.443
Outros activos	61	86	26	7.292	7.465
	61	86	28.469	81.087	109.703
<b>Passivos:</b>					
Derivados	-	-	-	13.358	13.358
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	223.252	223.252
Recursos de Clientes e outros empréstimos	528	8.517	58.083	55.616	122.744
Passivos subordinados	-	-	-	30.055	30.055
Outros passivos	-	-	-	984	984
	528	8.517	58.083	323.265	390.393
<b>Resultados:</b>					
Juros e rendimentos similares	-	-	-	468	468
Juros e encargos similares	-	(47)	(168)	(2.696)	(2.911)
Resultados em operações financeiras	-	-	-	5.652	5.652
Comissões recebidas	-	-	-	-	-
Comissões pagas	-	-	-	(4.160)	(4.160)
Outros proveitos	-	-	-	8.278	8.278
Outros custos	-	-	-	-	-
	-	(47)	(168)	7.542	7.327
<b>Extrapatrimoniais:</b>					
Garantias recebidas	-	-	-	397.283	397.283
Garantias prestadas	-	-	-	83.917	83.917
Operações cambiais e outros instrumentos derivados					
Compra	-	-	-	1.040.715	1.040.715
Venda	-	-	-	997.466	997.466
	-	-	-	2.519.381	2.519.381

(1) Inclui the companies Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú BBA Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank (Cayman), Itaú USA Securities, Itaú UK Securities, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Zux SGPS (Madeira), Zux Cayman, Duratex S.A., Redecard, S.A., Unicorp Bank&Trust Ltd..

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



## Nota 40 - Riscos Financeiros e Gestão de Capital

Com vista a melhorar a transparência e evitar duplicação desnecessária, as divulgações exigidas pelas IFRS sobre os riscos financeiros e recursos de capital estão incluídas dentro das secções Avaliação do Desempenho e de Gestão de Risco do Relatório Estratégico acima. As divulgações relevantes foram marcadas como auditadas e podem ser encontradas da seguinte forma:

- Capital e Solvabilidade, páginas 10 a 11;
- Risco de crédito, páginas 12 a 17;
- Risco de mercado, páginas 18 a 20;
- Risco de liquidez, páginas 20 a 23.

## Nota 41 – Eventos subsequentes

Em Fevereiro de 2016, o Banco recebeu USD 1 m relativo a um processo de insolvência sobre um crédito 100% em imparidade, no valor de USD 8 m em 31 de Dezembro de 2015. Consequentemente, foi reconhecida em resultados uma reversão de imparidade relativa a este crédito em Fevereiro de 2016, no montante recebido. Com relação a este mesmo crédito, estão ainda a decorrer processos de insolvência em duas jurisdições diferentes.

## Nota 42– Empresas-mãe

A empresa-mãe final e controladora do Banco, e o maior grupo do qual o Banco é membro e para o qual são preparadas demonstrações financeiras consolidadas é o Itaú Unibanco Holdings, S.A. (“Itaú Unibanco”), uma sociedade anónima de capital aberto, com sede no Brasil. Cópias das suas demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas em [www.itau.com.br](http://www.itau.com.br).

A empresa-mãe imediata do Banco é a Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., uma *subholding* portuguesa totalmente detida pela Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. (“IEI”). A IEI é uma *holding* constituída em Portugal, indirectamente detida pelo Itaú Unibanco, e é a empresa-mãe do menor grupo de empresas que apresenta demonstrações financeiras consolidadas e do qual o Banco é membro. A IEI prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis em [www.itausaeuropa.eu](http://www.itausaeuropa.eu).

## Nota 43 - Outras divulgações

Os honorários facturados em termos consolidados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante os exercícios de 2015 e 2014, decompõem-se como segue:

<b>Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.14</b>
Revisão Legal de Contas e Auditoria	759	790
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade		
- prestados ao Banco	85	94
- prestados às Subsidiárias	226	272
	<b>1.070</b>	<b>1.156</b>

# Relatório dos Auditores Independentes aos membros do Itau BBA International plc

## Relatório sobre as demonstrações financeiras

### A nossa opinião

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras do Itau BBA International plc (“demonstrações financeiras”), conforme definidas abaixo:

- apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Grupo à data de 31 de Dezembro de 2015, dos seus lucros e do seu fluxo de fundos referentes ao ano que terminou nessa data;
- foram adequadamente preparadas de acordo com as IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Reporte Financeiro) tal como adoptadas pela União Europeia; e
- foram preparadas em conformidade com os requisitos do *Companies Act 2006*.

Esta opinião deve ser lida no contexto do que é dito no restante relatório.

### O que foi auditado

As demonstrações financeiras preparadas pelo Itau BBA International plc, incluídas no Relatório Anual Consolidado, compreendem:

- o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2015;
- a Demonstração dos resultados consolidados e a Demonstração de rendimento integral consolidado para o ano terminado nessa data;
- a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o ano terminado nessa data;
- a Demonstração de alterações do capital próprio consolidado para o ano terminado nessa data; e
- as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem o resumo das principais políticas contabilísticas e outras informações explicativas.

A estrutura de relato financeiro aplicada na preparação das demonstrações financeiras são as IFRS, tal como adoptadas pela União Europeia, e a lei aplicável.

Na aplicação da estrutura de relato financeiro, os directores efectuaram uma série de avaliações subjectivas, como por exemplo no que respeita a estimativas contabilísticas relevantes. No cálculo dessas estimativas, efectuaram pressupostos e consideraram acontecimentos futuros.

## Opinião sobre outras matérias determinadas pelo *Companies Act 2006*

Na nossa opinião, as informações contidas no Relatório dos Directores e no Relatório Estratégico referentes ao ano financeiro a que as demonstrações financeiras dizem respeito, são consistentes com as demonstrações financeiras.

## Matérias sobre as quais temos a obrigação de relatar por excepção

### Adequação dos registos contabilísticos, informação e explicações

De acordo com o *Companies Act 2006* a nossa opinião deve referir se:

- não recebemos todas as informações e explicações de que necessitamos para a realização da nossa auditoria, ou
- não foram mantidos registos contabilísticos adequados, ou se não foram recebidos resultados adequados à nossa auditoria provenientes de sucursais que não foram visitadas por nós; ou
- as demonstrações financeiras não estão em conformidade com os registos e resultados contabilísticos.

Não temos excepções a reportar resultantes desta responsabilidade.

### Remuneração dos Directores

De acordo com o *Companies Act 2006* a nossa opinião deve referir se certas divulgações especificadas na lei sobre a remuneração dos Directores não são efectuadas. Não temos excepções a reportar resultantes desta responsabilidade.

## Responsabilidades pelas demonstrações financeiras e pela auditoria

### As nossas responsabilidades e as dos directores

Tal como explicado mais pormenorizadamente na Declaração de Responsabilidade dos Directores na página 28, os directores são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras e que estas reflectam uma posição verdadeira e apropriada.

A nossa responsabilidade é a de auditar e dar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de acordo com a lei aplicável e as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) ("ISAs (UK & Ireland)"). Tais normas exigem que cumpramos com as Padrões Éticos do Conselho de Práticas de Auditoria para Auditores.

Este relatório, incluindo as opiniões, foi preparado para o uso exclusivo dos membros da empresa-mãe enquanto organismo e de acordo com o Capítulo 3 da Parte 16 do *Companies Act 2006*, e para nenhum outro fim. Ao fornecer estas opiniões, não aceitamos ou assumimos responsabilidade para qualquer outro fim, ou por qualquer pessoa a quem este relatório for mostrado ou a quem possa ser mostrado ou enviado, salvo se expressamente autorizado previamente, por escrito.

### O que envolve a auditoria das demonstrações financeiras

A auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) ("ISAs (UK & Ireland)"). Uma auditoria abrange a obtenção de evidências sobre as importâncias e a divulgação dessas importâncias nos mapas da situação financeira suficiente para obter uma garantia razoável de que os mapas da situação financeira não contêm qualquer exposição material inexacta, quer seja provocada por fraude ou erro. Isto inclui uma avaliação dos seguintes aspectos:

- se as políticas contabilísticas são apropriadas para as circunstâncias da empresa e se foram aplicadas de forma consistente e devidamente divulgadas.
- a razoabilidade das estimativas contabilísticas significativas feitas pelos directores; e
- a apresentação global das demonstrações financeiras.

Numa fase inicial o trabalho desenvolvido teve foco nos aspectos acima referidos, comparando os julgamentos apresentados pelos Directores com as evidências disponibilizadas, formando os nossos próprios julgamentos e avaliando a sua divulgação nas demonstrações financeiras.

A informação disponibilizada foi examinada e testada com base em amostras e outras técnicas de auditoria com a extensão necessária de forma a obtermos evidências razoáveis que nos permitissem apresentar conclusões. Foram obtidas evidências de auditoria através de testes à efetividade dos controlos, procedimentos substantivos ou à combinação de ambos.

Para além disso, lemos todos os dados financeiros e não-financeiros contidos no Relatório Anual a fim de identificar inconsistências materiais com as demonstrações financeiras auditadas ou qualquer informação que aparentemente esteja materialmente incorreta baseada no, ou materialmente inconsistente com o, conhecimento por nós adquirido no decurso da execução da auditoria. Se tomarmos conhecimento de quaisquer distorções aparentes, materialmente relevantes, ou inconsistências consideramos as suas implicações no nosso relatório.

Michael Newman (*Senior Statutory Auditor*)

para e em nome de PricewaterhouseCoopers LLP  
*Chartered Accountants e Statutory Auditors*  
Londres  
25/04/2016

- A manutenção e a integridade do website do Itau BBA International plc é da responsabilidade dos directores; o trabalho realizado pelos auditores não envolve reflexão sobre estas questões e, por conseguinte, os auditores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer alterações que possam ter ocorrido às demonstrações financeiras desde que foram inicialmente apresentadas no website.
- A legislação do Reino Unido relativa à preparação e divulgação das demonstrações financeiras pode diferir da legislação em outras jurisdições.

## Contactos

Para mais informações contacte:

Financial Institutions

Patrick Boatwright

Tel: +44 (0) 20 7663 7846

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

